

# INGLÊS

# INSTRUMENTAL

AUTORES

Lisandra Jörgensen Preuss

Cristiano Bertolini



LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

# INGLÊS INSTRUMENTAL

---

AUTORES

Lisandra Jörgensen Preuss

Cristiano Bertolini

---

1ª Edição

UAB/CTE/UFSM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Santa Maria | RS

2021

©Coordenadoria de Tecnologia Educacional – CTE.  
Este caderno foi elaborado pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional da  
Universidade Federal de Santa Maria para os cursos da UAB.

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**PRESIDENTA DA CAPES**

Cláudia Mansani Queda de Toledo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**REITOR**

Paulo Afonso Burmann

**VICE-REITOR**

Luciano Schuch

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

Joeder Campos Soares

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Jerônimo Siqueira Tybusch

**COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

Sidnei Renato Silveira

**COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

**COORDENADOR DA CTE**

Paulo Roberto Colusso

**COORDENADORA DA UAB**

Vanessa Ribas Fialho

**COORDENADORA ADJUNTA DA UAB**

Paulo Roberto Colusso

## COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

### COORDENADOR DA CTE

Paulo Roberto Colusso

### ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO

Lisandra Jörgensen Preuss e Cristiano Bertolini

### REVISÃO LINGUÍSTICA

Camila Marchesan Cargnelutti

Halyne Maria Stefani do Porto

### APOIO PEDAGÓGICO

Karine Josieli König Meyer

Patrícia Nunes Pezzini

### EQUIPE DE DESIGN

Carlo Pozzobon de Moraes – Ilustrações

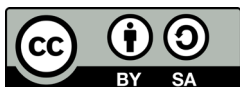
Gabriela Nehring – Ilustrações

Matheus Tanuri Pascotini – Ilustrações

Raquel Bottino Pivetta – Diagramação

### PROJETO GRÁFICO

Ana Letícia Oliveira do Amaral



P943i Preuss, Lisandra Jörgensen  
Inglês instrumental [recurso eletrônico] / Lisandra Jörgensen Preuss,  
Cristiano Bertolini. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, CTE, 2021.  
1 e-book : il.

Este caderno foi elaborado pela Coordenadoria de Tecnologia  
Educativa da Universidade Federal de Santa Maria para os cursos da  
UAB

Acima do título: Licenciatura em Computação  
ISBN 978-65-88403-20-4

1. Língua inglesa - estudo e ensino I. Universidade Aberta do Brasil  
II. Universidade Federal de Santa Maria. Coordenadoria de Tecnologia  
Educativa III. Bertolini, Cristiano IV. Título.

CDU 811.111  
004:811.111

Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleda Arabidian - CRB-10/1492  
Biblioteca Central da UFSM



# APRESENTAÇÃO

Aprender uma segunda língua é um desafio a todos os aprendizes, em especial quando o idioma em foco é a Língua Inglesa, considerada a língua mundial por conquistar, a cada dia, mais espaço em vários campos da atividade humana, tais como informática, tv, filmes, jogos, culinária, expressões do dia a dia, músicas, dentre outros. “O status ocupado pelo inglês, na atual conjuntura, nacional e internacional, é inquestionável” (TERRA, 2008, p. 173). Nesse contexto, o livro está organizado de maneira a perpassar os campos da atividade humana, visando oportunizar um aprendizado agradável.

O grande objetivo deste material é apresentar as estruturas da Língua Inglesa em contextos naturais de aprendizagem, ou seja, que cada aluno possa perceber que o conteúdo de cada unidade serve não apenas como um instrumento de aprendizado mediado, mas também como uma fonte de pesquisa para seu autoestudo. O aprendizado da Língua Inglesa ampliará a visão de um processo comunicativo que permeia a contextualização – *contextualization* –, pois que as estruturas novas do idioma serão mostradas naturalmente em artigos, passagens, diálogos, o que é seguido pela apresentação – *presentation* – das estruturas de maneira clara e acessível. Ainda, o foco gramatical – *focus practice* – aparecerá em práticas variadas que envolvem exercícios.

Com o objetivo de proporcionar o conhecimento das bases da língua inglesa e capacitar o aluno a ler e interpretar material técnico relativo à sua área de atuação, este livro está organizado para permitir o desenvolvimento de leituras para análise interpretativa, compreensão global e identificação do conteúdo básico de textos relacionados à área de computação. Está estruturado de modo a desenvolver as práticas de estratégias de compreensão e escrita que favoreçam uma leitura mais eficiente de textos, essencial para o futuro profissional. Por envolver diferentes habilidades que devem ser desenvolvidas ou aprimoradas, este livro apresenta os exercícios no corpo do texto, dentro do próprio tópico, pois o exercício e a compreensão de cada atividade fazem parte do aprendizado e são necessários antes de iniciar o tópico seguinte.

O livro se apresenta em seis unidades que possuem estruturas específicas, abordam assuntos diferenciados, que envolvem a leitura, a escrita e a audição dos textos presentes em cada uma. Também, elucida o idioma em diversos formatos e com várias concepções. Conta, ainda, com um dicionário específico para cada unidade e uma listagem de verbos. Pensando em um ensino como fonte de expansão cultural e não apenas linguística, foi incorporado, na proposta do ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, o contexto de produção dos discursos, permitindo a compreensão do uso que as pessoas fazem do idioma ao participarem na sociedade.

Assim, o livro de Língua Inglesa foi pensado e construído a partir de um processo motivacional que deseja chegar a cada aluno aprendiz do idioma, pois almejamos que cada um use os componentes instintivos: cognitivo, afetivo e conativo, para que, juntos, possamos chegar à motivação que fará a aprendizagem da

Língua Inglesa prazerosa e com o sentido que se deseja. Böck (2008, p. 17) disse que “a motivação é uma força interna propulsora que leva o indivíduo a praticar uma ação”, enquanto que Bzuneck (2009, p. 9) respaldou esse conceito ao dizer que “a motivação, ou o motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que a põe em ação ou a faz mudar o curso”. Então, que cada um possa mudar esse curso pela força que os move em prol da participação efetiva na aprendizagem do idioma.

## ENTENDA OS ÍCONES



**ATENÇÃO:** faz uma chamada ao leitor sobre um assunto, abordado no texto, que merece destaque pela relevância.



**INTERATIVIDADE:** aponta recursos disponíveis na internet (sites, vídeos, jogos, artigos, objetos de aprendizagem) que auxiliam na compreensão do conteúdo da disciplina.



**SAIBA MAIS:** traz sugestões de conhecimentos relacionados ao tema abordado, facilitando a aprendizagem do aluno.



**TERMO DO GLOSSÁRIO:** indica definição mais detalhada de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.

# SUMÁRIO

## ▷ APRESENTAÇÃO ·5

## ▷ UNIDADE 1 – ENGLISH AS THE GLOBAL LANGUAGE ·10

Introdução ·12

1.1 Warm Up ·13

1.2 Reading ·14

1.3 Grammar Focus·19

1.4 Listening Practice·26

1.5 Writing Practice·28

## ▷ UNIDADE 2 - MAKING CONNECTIONS: RELATIONSHIPS ·30

Introdução ·32

2.1 Warm Up ·34

2.2 Reading ·36

2.3 Grammar Focus ·43

2.4 Listening Practice ·51

2.5 Writing Practice ·52

## ▷ UNIDADE 3 - MOBILES ·54

Introdução ·56

3.1 Reading Images ·57

3.2 While-Reading ·59

3.3 Post-Reading ·61

3.4 Grammar Focus ·62

3.5 Listening Practice ·71

3.6 Writing Practice ·72

## ▷ UNIDADE 4 - DIGITAL SECURITY ·74

Introdução ·76

4.1 Warm UP ·78

4.2 Reading ·80

4.3 Grammar Focus ·85

4.4 Listening Practice·89

4.6 Writing Practice ·90



▶ **UNIDADE 5 - INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY ·92**

Introdução ·94

5.1 Warm Up ·95

5.2 While - Reading ·97

5.3 Grammar Focus ·99

5.4 Listening Practice ·101

5.5 Writing Practice ·102

▶ **UNIDADE 6 - TEXT COMPREHENSION AND WRITING ·103**

Introdução ·105

6.1 Warm Up ·106

6.2 Reading ·108

6.3 Grammar Focus ·110

6.4 Listening Practice ·112

6.5 Writing Practice ·114

▶ **CONSIDERAÇÕES FINAIS ·120**

▶ **REFERÊNCIAS ·123**

▶ **APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES ·126**

# 1

---

ENGLISH AS THE  
GLOBAL LANGUAGE

---



# INTRODUÇÃO

O objetivo desta unidade é compreender a importância da Língua Inglesa no mundo globalizado em que vivemos, através da leitura de textos que abordam a importância do idioma no mundo, levando muitas pessoas a estudá-lo, compreender seu vocabulário e a cultura impregnada nele, bem como perceber o quão presente ele se faz em nosso cotidiano. Pensando no valor do idioma e que “a tarefa mais importante e mais difícil para o professor não é ensinar, mas ouvir [...] aos silêncios e as crenças implícitas de seus alunos” (KRAMSCH, 1993, p. 245 apud BARCELOS, 2003, p. 63), propomos nesta unidade que cada um permita que sua voz emane durante a aprendizagem e chegue até mim.

Por esse viés, a unidade está organizada em partes assim dispostas: **Warm-up** é o momento de fazermos um preparo sobre o assunto a ser abordado na unidade e para o qual cada aluno aciona o conhecimento prévio existente sobre ele; **Reading – Pre-reading** é o momento de lermos e discutirmos o assunto abordado, considerando as inferências feitas no warm-up; o **While-reading** aborda o vocabulário pertinente à compreensão dos textos previamente lidos; **Post-reading** é o momento de realizarmos os exercícios de compreensão dos textos em estudo; **Grammar Focus** é o momento de percebermos as estruturas gramáticas que formaram os textos estudados e de realizarmos os exercícios sobre a referida estrutura; **Listening** é o momento de praticarmos a audição através da reprodução sonora da escrita; **Writing** é o momento de produzirmos textos sobre o assunto aplicando as estruturas e palavras aprendidas ao longo da unidade.

Para que alcancemos o desempenho proposto no objetivo desta unidade, é preciso realizar todas as partes mencionadas acima, com seriedade e comprometimento, já que os assuntos trabalhados nas unidades possuem relação entre si e dependem da boa articulação feita pelo aluno. O que isso quer dizer? Que precisamos destinar um bom tempo de nossa semana para aprendermos a Língua Inglesa com a autonomia devida, o que não deve significar ausência de regras (DICKINSON, 1994).

# 1.1

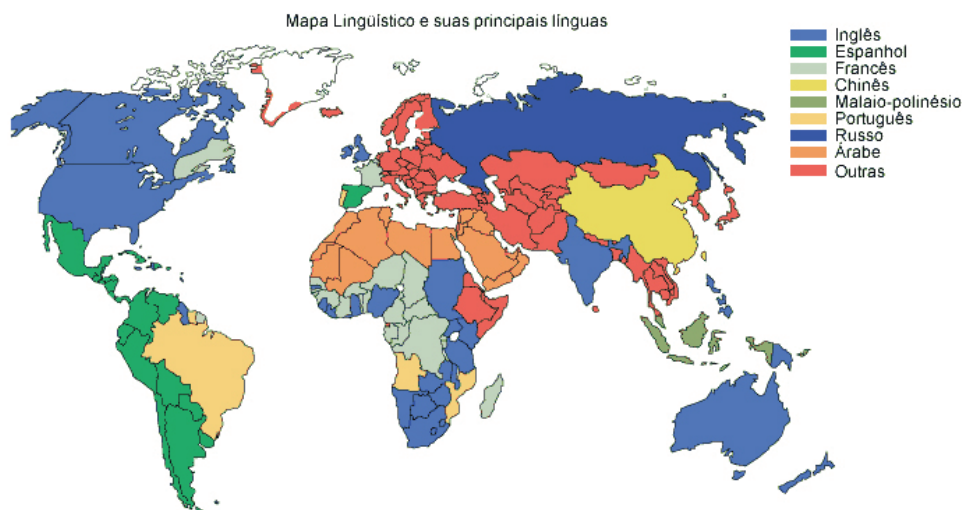
## WARM UP

a) Think about these questions:

- Why is the English language so important around the world?
- Did you speak English language with a foreigner? How did you feel like?
- What places in Brazil can you be in touch with English language?
- What do you know about the countries in which English is the official language?
- Do you use English language when are you going to surf in the Internet?

b) Look at part of the Map (fig. 1). Now, can you look for at least 8 countries where English is spoken as a **first language**?

Figura 1 – Logistic map and its main languages



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: <[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e1/Mapa\\_linguistico.gif](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e1/Mapa_linguistico.gif)>. Acesso em: 06/01/2018

# 1.2

## READING

O processo de leitura em Língua Inglesa é um processo de construção de significados, em que cada aluno recebe informações novas, as quais se unem ao conhecimento prévio (*Background knowledge*) de cada um. O simples fato de ler envolve um grande número de recursos e estratégias que são acionadas por cada leitor durante a leitura com a finalidade de tornar compreensível o texto lido. Tais estratégias são usadas sem a percepção visível de quem está lendo, enquanto que aquelas de uso específico vão sendo implementadas com o objetivo de desenvolver e aprimorar a leitura, em especial em Língua Inglesa.

Antes da leitura do texto *The Universal Language*, você deve observar o título da unidade e o mapa. Depois dessas observações, você responde, para você mesmo, às perguntas do *Warm up*, tentando prever o tipo de texto que vai ler ou até palavras conhecidas que vai encontrar na leitura, fazendo previsões (*making predictions*) e antecipando, assim, o que vai ser lido, a fim de melhor receber as novas informações.

Agora que você já seguiu o sugerido acima, tente fazer uma leitura superficial do texto (*skimming*), que não tem por objetivo a compreensão do significado detalhado do texto e das palavras desconhecidas, mas sim a descoberta da ideia principal do texto. É importante atentar-se às primeiras e às últimas palavras e orações de cada parágrafo, pois ali é que você encontrará a ideia principal de cada um dos parágrafos.

### Read the text below:

#### The Universal Language

Mathematics is the only language shared by all human beings regardless of culture, religion, or gender. Pi is still approximately 3.14159 regardless of what country you are in. Adding up the cost of a basket full of groceries involves the same math process regardless of whether the total is expressed in dollars, rubles, or yen. With this universal language, all of us, no matter what our unit of exchange, are likely to arrive at math results the same way.

Very few people, if any, are literate in all the world's tongues – English, Chinese, Arabic, Bengali, and so on. But virtually all of us possess the ability to be "literate" in the shared language of math. This math literacy is called numeracy, and it is this shared language of numbers that connects us with people across continents and through time. It is what links ancient scholars and medieval merchants, astronauts and artists, peasants and presidents.

With this language, we can explain the mysteries of the universe or the secrets of DNA. We can understand the forces of planetary motion, discover cures for catastrophic diseases, or calculate the distance from Boston to Bangkok. We can make chocolate chip cookies or save money for retirement. We can build compu-

ters and transfer information across the globe. Math is not just for calculus majors. It's for all of us. And it's not just about pondering imaginary numbers or calculating difficult equations. It's about making better daily decisions and, hopefully, leading richer, fuller lives.

Fonte: <http://www.learner.org/interactives/dailymath/language.html>



SAIBA MAIS: Pi é a relação da medida da circunferência pelo diâmetro. É um número usado na matemática, representado pela letra  $\pi$ .

Leitura *skimming* realizada?! Bem, agora chegou a hora de iniciar a leitura *scanning*, que também é uma leitura rápida, com o objetivo de identificar palavras ou informações específicas do texto. Essa leitura visa conferir as previsões feitas e verificar se as respostas dadas por você, no *warm up*, em relação ao assunto do texto, estão próximas ao sugerido por ele, bem como ajuda na busca por informações específicas para a resolução de exercícios de vocabulário (*vocabulary expansion*) e de compreensão (*comprehension*). Ao realizar a leitura *scanning*, observe as palavras cognatas (*transparent words*), ou seja, aquelas que se assemelham nos dois idiomas: Português e Inglês.

- |                               |  |
|-------------------------------|--|
| (a) language                  | ( ) através do tempo                         |
| (b) human beings              | ( ) somando ao                               |
| (c) regardless                | ( ) astronautas                              |
| (d) adding up                 | ( ) comerciantes medievais                   |
| (e) whether                   | ( ) doenças catastróficas                    |
| (f) exchange                  | ( ) espero (de forma esperançosa)            |
| (g) same way                  | ( ) economizar dinheiro para a aposentadoria |
| (h) tongues                   | ( ) camponeses                               |
| (i) through time              | ( ) biscoitos de chocolate                   |
| (j) ancient scholars          | ( ) do mesmo modo                            |
| (k) medieval merchants        | ( ) troca                                    |
| (l) astronauts                | ( ) criar computadores                       |
| (m) peasants                  | ( ) mais ricas                               |
| (n) presidents                | ( ) seres humanos                            |
| (o) catastrophic diseases     | ( ) vidas mais completas                     |
| (p) chocolate chip cookies    | ( ) estudiosos antigos                       |
| (q) save money for retirement | ( ) línguas                                  |
| (r) build computers           | ( ) independente                             |
| (s) hopefully                 | ( ) se                                       |
| (t) leading richer            | ( ) idioma                                   |
| (u) fuller lives              | ( ) presidentes                              |

i. **Vocabulary Expansion:** Look again at the text **The Universal Language** and find the meaning of the words underlined. Now, match each word or phrase underlined with its meaning.

**Transparent Word**

---



---

**Meaning**

---



---



SAIBA MAIS: *Transparent words* são palavras de idiomas diferentes com escrita e pronúncia similares que, ao serem traduzidas, possuem significados iguais ou bastante parecidos.

ii. Select six **Transparent Words** in the text. Complete the chart with them and write their meaning.

iii. In the sentences below, what do the words **in bold** refer to?

a) With this **language** we can explain the mysteries of the universe or the secrets of DNA.

b) Very few people, if any, are literate in all the world's **tongues**.

**Comprehension Exercises: Write an X in the right answer according to the text:**

iv. Mathematics is only one language considered the universal language because...

a) It's an easy language that uses numbers to communicate among human beings.

b) It's shared by human beings regardless of culture, religion or gender;

c) Math is one of languages that uses numbers and not words;

d) Math is the language uses by students, artists, teachers and presidents;

e) People in Brazil are able to share the language of numbers.

v. Math concepts were discovered and people around the world possess an ability. What is it?

a) Few people possess the ability in communicate by using numbers;

b) Everybody is able to be literate in English, French or Portuguese;

c) Very few people can be literate in the shared language of numbers;

d) Everyone can be literate in the shared language of numbers;

e) Some of us possess the ability to be literate in the shared language of numbers.

vi. Math can help people by different ways. So, It's correct to say Mathematics can....

a) understand the forces of planetary motion;

b) connect people with the other languages as Portuguese, English or French;

c) help people to make important decisions in their daily lives;

d) reveal many mysteries of the universe;

e) teach many people how to calculate the distance from Boston to Bangkok.



vii. In which sentence below we can identify the main idea of the text.

- a) Math is the language expressed in dollars, euros or reais;
- b) Math is a language only for professors and scientists;
- c) Math is the language used by scholars, merchants, astronauts, artists and presidents;
- d) Only the language of numbers is the language that uses numbers to transfer information across the globe;
- e) Math is the language of numbers that is used by people around the world.

viii. Math can be so universal. Why is possible to prove this idea?

- a) Because very few people are literate in the language of numbers but a great number across the world is able to communicate using other languages;
- b) Because people didn't invent Math concepts; it's the language of numbers not words and virtually all human beings possess the ability to be literate in shared math language;
- c) Because ancient scholars and medieval merchants, astronauts and artist, peasants and presidents were the only one people that were able to communicate by using math;
- d) Because Math is not just about calculating difficult equations but also about making better daily decisions;
- e) Because human beings used the language of numbers to explain the secrets of DNA.

ix. Replace the word **in bold** by the right one in English. Look for them in the text.

- a) People can understand the force of **movimento planetário**.
- b) Math helps people make important decisions and perform **as tarefas do dia a dia**.
- c) Math also links people com **antigos eruditos** as well as peasants and presidents.
- d) **Os seres humanos** didn't invent **os conceitos matemáticos**.
- e) **A linguagem compartilhada** of numbers connected people across continents.
- f) Math helped people to discover cures for **doenças catastróficas**.
- g) Math can help us make better daily decisions and hopefully **vidas mais ricas, mais completas**.



SAIBA MAIS: Yep é usado como Yes na fala e Nope é o Not usado durante uma conversa.

x. Which information are according to the text. Mark Y (Yes) or N (No):

- a) ( ) Independente do país e sua moeda, o processo de matemática será o mesmo;
- b) ( ) A matemática é a única língua compartilhada por todos os seres humanos, que depende da cultura, religião e do gênero;
- c) ( ) A matemática é considerada o idioma universal, não importando a moeda corrente de cada país.
- d) ( ) A única linguagem que todos os seres humanos possuem habilidade é a dos números.

e) ( ) A linguagem dos números é chamada de numeração, e é ela que nos conecta com o restante do mundo;

f) ( ) Infelizmente, não podemos construir computadores e transferir informações em todo o mundo com o uso da linguagem dos números;

g) ( ) Os mistérios do universo e os segredos do DNA são frutos apenas dos números que conectam os seres humanos;

h) ( ) A alfabetização matemática é conhecida pelos seres humanos como numeração;

i) ( ) O conhecimento matemático não é para todos os seres humanos.

xi. Below you are going to read a little bit more about Math language. Use the words from the text: The Universal Language to complete the idea **in bold**.

Mathematics has its **own language** \_\_\_\_\_, much of which we are already familiar with.

For example the digits **0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9** are part of our **everyday** \_\_\_\_\_ lives. Whether we refer to 0 as 'zero', 'nothing', 'nought', or 'O' as in a telephone number, we understand its meaning.

There are many symbols in mathematics and most are used as a precise form of shorthand.

We need to be confident when using these symbols, and to gain that confidence we need to understand their meaning. To understand their meaning there are two things to help **us** \_\_\_\_\_ – context – this is the context in which we are working, or the particular topics being studied, and convention – where mathematicians and scientists have decided that particular symbols will have particular meaning.

(Fonte: <http://www.mash.dept.shef.ac.uk/Resources/web-mathlanguage.pdf>)

# 1.3

## GRAMMAR FOCUS

Sempre que conhecer o grupo a que pertence uma palavra ou conseguir identificar a que classe gramatical ela pertence favorece a descoberta do seu significado e se torna um bom exercício para o aprofundamento do vocabulário. Portanto, conhecer a função dos pronomes, dos conectivos e dos marcadores do discurso, bem como o significado, é fundamental para reconhecer os aspectos estruturais do texto, envolvendo a organização dos elementos que asseguram a coesão das ideias articuladas. Assim, nesta unidade, *the grammar* envolve o uso dos pronomes – *pronouns* – e as estruturas verbais entre presente e passado simples – *present and past tenses* –, bem como os pronomes interrogativos iniciados com *Wh-questions* que nos ajudam a organizar as perguntas – *questions*. Let´s start by them!

### 1.3.1 WH-questions

Fazemos perguntas sempre que precisamos saber a resposta de algo que nos fornecerá a informação pedida. Em Inglês, usamos os pronomes interrogativos iniciados por *Wh-*; devido a isso, é por isso que os chamamos de *WH-questions* (quadro 1).

Quadro 1 – Wh-questions

Wh-questions	Uso	Exemplo
What	Perguntar sobre diversas coisas, preferências...	<b>What</b> do you always eat for lunch?
Which	Perguntar sobre algo em específico	<b>Which</b> is your favorite dish?
Where	Perguntar sobre lugares/locais	<b>Where</b> do you work?
When	Perguntar sobre tempo	<b>When</b> do you study hard?
Why	Perguntar sobre razões	<b>Why</b> do you study hard on weekends?
How	Perguntar sobre modo ou maneira	<b>How</b> do you go to work?
How often	Perguntar sobre a frequência com que algo acontece ou é feito	<b>How often</b> do you study hard?
How many	Perguntar sobre a quantidade em números	<b>How many</b> cities do you know?
How much	Perguntar sobre quantidade em massa	<b>How much</b> do you spend per week?

Fonte: Autores.



SAIBA MAIS: Sempre que a pergunta for feita com Why, a resposta deve ter Because.

How pode ser usado com vários adjetivos, tais como: old, big, large, entre outros. Embora o How não inicie com W, ele é considerado uma Wh-question.

How many é usado para coisas contáveis e quando vier acompanhado da expressão times “How many times” indica quantidade de vezes, sendo obrigatório na resposta usar: once (1x), twice (2x), three times (3x) e assim por diante.

How much é usado para coisas incontáveis. Lembrando que grãos, dinheiro, bagagem, pós, líquidos, entre outros, são considerados incontáveis.

### Choose the right question to each answer:

- i. She is seventeen years old.
  - a) How nice is she?
  - b) How ugly is she?
  - c) How old is she?
  - d) How tall is she?
  - e) How fat is she?
  
- ii. It cost 15 dollars.
  - a) How much does he save per day?
  - b) How much did you pay for it?
  - c) How many times did they buy it?
  - d) How many pen drive did she buy?
  - e) How much did it cost?
  
- iii. Because it is necessary learning a second language.
  - a) Which language do you like more?
  - b) Why do the teachers think learning English is important?
  - c) Why do you like English language very much?
  - d) Where do the students learn English as a second language?
  - e) When do students learn English language?
  
- iv. It is located in North America.
  - a) Yes, Canada is.
  - b) What´s Canada monetary unit?
  - c) What´s Canada capital?
  - d) When was Canada discovered?
  - e) Where is Canada located?

- v. English and French.
- Which languages are spoken in Canada?
  - Where can people speak both languages?
  - What's Canada capital?
  - How much do you spend there?
  - What language is spoken by native speakers?

- vi. We live in Ottawa.
- How many provinces are there in Canada?
  - What's the capital city?
  - Where do you live?
  - How many times did you visit Canada?
  - When was her the last time in Canada?

- vii. She is 5 feet tall.
- How often does Mary travel abroad?
  - How old is she?
  - How old is he?
  - How tall are you?
  - How tall is Susan?



SAIBA MAIS: 1 foot (pé) = 30,5 centímetros.  
Feet é o plural de foot.

- viii. Fill in the blanks with the correct Wh-question.

How – How many – How much – How often – What – When – Where – Which – Why

- \_\_\_\_\_ do you study hard all weekends?
- \_\_\_\_\_ do you usually read books and newspapers?
- \_\_\_\_\_ country is famous for the Carnival parade?
- \_\_\_\_\_ does she prefer to communicate with her friends by WhatsApp or e-mail?
- \_\_\_\_\_ is Brazil located?
- \_\_\_\_\_ does Peter use the Internet?
- \_\_\_\_\_ is the official language in Brazil?
- \_\_\_\_\_ languages can your mother speak?
- \_\_\_\_\_ money do your friends spend on a vacation?

## 1.3.2 The Simple Present Tense

O presente simples – *Simple Present* – é usado pelos falantes para expressar ideias relacionadas a hábitos, rotinas, fatos e verdades em geral. Quando nos referimos a ações habituais ou até mesmo repetitivas, usamos uma frequência, determinada pelos advérbios de frequência – *adverbs of frequency* –, os quais possuem um lugar específico na frase/*sentence*.

Let's understand why and how we use the Simple Present Tense:

### a) Affirmative forms:

I / eu  
You / você(s)  
We / nós  
They / eles/elas

} **study** English language every weekends.

He / ele  
She / ela  
It / ele/ela

} **studies** English language every weekends.



SAIBA MAIS: It é o pronome usado para se referir a coisas e animais.

Quando o sujeito da frase for He – She ou It, o verbo precisa receber um sinal (-s, -es ou -ies) dependendo da terminação verbal, ou seja:

Verbos terminados em: **sh, ch, x, o, z, ss** devem receber **ES** ao final.

Examples:

He **washes** his hands. (Ele **lava** suas mãos).

She **watches** series on TV every night. (Ela **assiste** séries na televisão toda noite).

The student **fixes** her computer in the afternoon. (A aluna **conserta** seu computador à tarde).

The student **goes** to school all weekdays. (O aluno **vai** para a escola todos os dias de semana).

The bee **buzzes** around the trees. (A abelha **zumba** em volta das árvores).

The daughter **kisses** her mother **before** goes out home. (A filha **beija** a mãe antes de sair de casa).



SAIBA MAIS: BEFORE significa antes, enquanto que AFTER significa depois.

Verbos terminados em **Y antecedido de vogal recebem S**, enquanto que em verbos **terminados em Y antecedido de consoante tira-se o Y e acrescenta-se IES**.

Examples:

He **plays** computer games. (Ele **joga** jogos de computador).

He **tries** the new computer game. (Ele **testa** o novo jogo de computador).



SAIBA MAIS: Outros verbos com a mesma terminação:

stay = stays (ficar)

play = plays (jogar/brincar/tocar instrumento musical)

pray = prays (rezar)

Outros verbos com a mesma terminação:

try = tries (testar/experimentar)

reply = replies (responder)

hurry = hurries (apressar-se)

cry = cries (chorar)

### b) Negative forms:

I /eu

You /você(s)

We /nós

They/eles/elas

**don't study** English language every weekends.

He/ ele

She/ela

It/ele/ela

**doesn't study** English language every weekends.



SAIBA MAIS: Quando usamos a negativa **doesn't** antes do

verbo, esse deve **manter sua escrita original, study**, pois a

marca do tempo verbal está na presença de **ES** no **doesn't**.

### c) Interrogative forms:

**DO**

I /eu

You /você

We /nós

They/eles/elas

**study** English language every weekends?

**DOES**

He/ ele

She/ela

It/ele/ela

**study** English language every weekends?



SAIBA MAIS: Quando usamos **DOES** antes dos pronomes HE, SHE e IT, estamos fazendo uma frase interrogativa. Por isso, devemos manter a escrita original do verbo, study, já que a marca do tempo verbal está na presença de **ES** no **DOES**.

**Now, pay attention in the chart of the personal pronouns (quadro 2):**

Quadro 2 – Personal pronouns

NUMBER	PERSON	GENDER
SINGULAR	I – eu – 1 <sup>st</sup> PERSON YOU - você – 2 <sup>nd</sup> PERSON HE – ele – 3 <sup>rd</sup> PERSON SHE – ela – 3 <sup>rd</sup> PERSON IT – ele/ela – 3 <sup>rd</sup> PERSON	Male /Female Male /Female Male /Female Male /Female Neuter
PLURAL	WE - nós – 1 <sup>st</sup> PERSON YOU – vocês – 2 <sup>nd</sup> PERSON THEY - eles/elas – 3 <sup>rd</sup> PERSON	Male /Female Male /Female Male /Female/ Neuter

Fonte: Autores.

**Em** resumo, podemos dizer que o tempo do presente simple requer atenção às terceiras pessoas (HE – SHE e IT), especialmente nas frases **interrogativas e negativas**. No entanto, nas frases afirmativas, precisamos observar a escrita correta de cada verbo.



INTERATIVIDADE: Acesse o seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=sNB8hdEwVoU>

Com relação aos advérbios de frequência, devemos observar a frequência (fig. 2) com que realizamos nossas atividades, que vão de *never* (nunca) a *always* (sempre). A posição dos advérbios de frequência na frase sempre será antes do verbo principal. Outro ponto importante com relação a eles refere-se ao uso em perguntas com HOW OFTEN...? (Com que frequência...?), para as quais usamos os advérbios de frequência na resposta.

**Examples:**

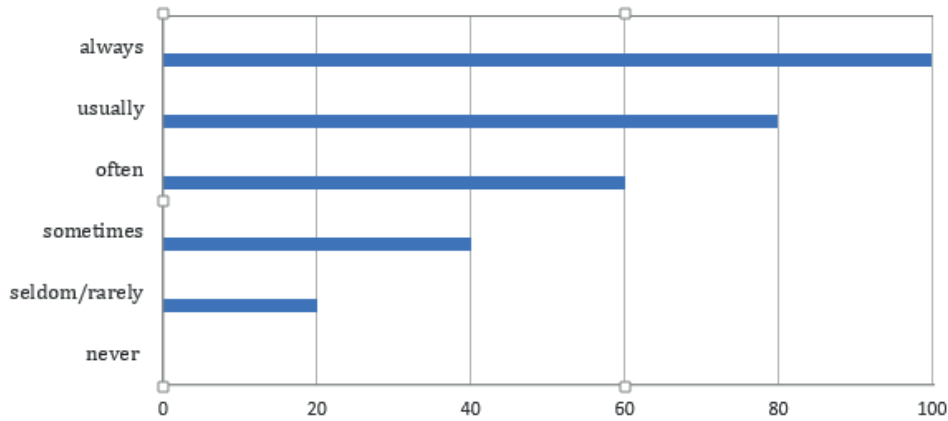
**How often** do you write in English? (**Com que frequência** você escreve em Inglês?)  
I **always** write in English. (Eu **sempre** escrevo em Inglês)

**How often does he write** in English?  
He **never writes** in English.

**Does he write** in English?  
No, he **doesn't write** in English.  
Yes, he **writes** in English.



Figura 2 – Advérbio de Frequência – percentual aproximado



Fonte: Autores.

i. The sentences below were taken from the text *The Universal Language*. Now, underline the verbs into Simple present tense and in bold to whom they refer.

- a) "Adding up the cost of a basket full of groceries involves the same math process."  
 b) "But virtually all of us possess the ability to be "literate" in the shared language of math."

ii. Mark T for true and F for false according to the Simple Present tense. Rewrite the false one.

- a) ( ) I don't have idea!  
 b) ( ) She doesn't knows English native speakers.  
 c) ( ) They never listens to songs in English language.  
 d) ( ) How often does you play video games?  
 e) ( ) We don't care about the correct pronunciation of the words.  
 f) ( ) I sometimes go out alone.  
 g) ( ) It usually barks in front of the door.

iii. Rewrite the sentences inserting the adverbs of frequency in the appropriate place.

- a) The students want to improve their English language skills by themselves. (rarely/sometimes) 40%  
 b) The manager wants to travel abroad and makes money at the same time. (always/never) 100%  
 c) All computer scientists plan to become famous. (often/usually) 80%  
 d) Every people worry about the future. (seldom/always) 20%

# 1.4

## LISTENING PRACTICE

Realizar atividades voltadas para a compreensão auditiva de gêneros orais diversos é fundamental a todo e qualquer aprendiz de um segundo idioma, independentemente desse gênero auditivo ser música, conversa telefônica, discursos ou peças publicitárias. O importante é perceber que nesta unidade as variantes linguísticas são diversas e o objetivo do uso delas é levar você, aluno, à compreensão oral variada entre sons, palavras e frases da compreensão global e até mesmo pontual do material auditivo. Pensando nisso e considerando a interação entre quem fala e quem escuta ou de quem escuta para quem lê, a prática auditiva torna-se, portanto, um momento de integração de saberes com diversas intenções comunicativas. Como mencionou Oliveira:

Conceber a língua como interação social significa entender que as estruturas sintáticas, as palavras e a pronúncia veiculam valores. Além disso, e mais importante, significa considerar que os usuários da língua travam relações de poder nos seus encontros sociolinguísticos, o que os obriga a fazer escolhas temáticas, sintáticas e lexicais apropriadas a esses encontros (OLIVEIRA, 2014, p. 36).

i. Listen to the song “How to save a life – The Fray” and fill in the gaps with the missing words from the box below:

goes – walks – say – where – begins – smiles – night – blame – life – how –  
pray – know – wrong – hears – things

Step one, you \_\_\_\_\_ we need to talk  
He \_\_\_\_\_ you say sit down it's just a talk  
He \_\_\_\_\_ politely back at you  
You stare politely right on through  
Some sort of window to your right  
As he \_\_\_\_\_ left and you stay right  
Between the lines of fear and \_\_\_\_\_  
And you begin to wonder why you came

\_\_\_\_\_ did I go wrong, I lost a friend  
Somewhere along in the bitterness  
And I would have stayed up with you all \_\_\_\_\_  
Had I known \_\_\_\_\_ to save a life

Let him know that you \_\_\_\_\_ best  
'Cause after all you do know best

Try to slip past his defense  
Without granting innocence  
Lay down a list of what is \_\_\_\_\_  
The things you've told him all along  
And \_\_\_\_\_ to God he hears you  
And I pray to God he \_\_\_\_\_ you

As he \_\_\_\_\_ to raise his voice  
You lower yours and grant him one last choice  
Drive until you lose the road  
Or break with the ones you've followed  
He will do one of two \_\_\_\_\_  
He will admit to everything  
Or he'll say he's just not the same  
And you'll begin to wonder why you came

How to save a life  
How to save a life  
How to save a life  
How to save a \_\_\_\_\_

Fonte: <https://www.vagalume.com.br/the-fray/how-to-save-a-life.html>

ii. After listen to the song, copy from the it:

- a) two affirmative sentences in Simple Present tense - 3<sup>rd</sup> person singular:
- b) two affirmative sentences in Simple Present tense – 2<sup>nd</sup> person of the plural:
- c) one affirmative sentences in Simple Present tense with Wh-question:
- d) one affirmative sentences in Simple Present tense – 1<sup>st</sup> person singular:

iii. Write in Portuguese, the main idea present in the lyric:

# 1.5

## WRITING PRACTICE

Produzir um gênero textual escrito é colocar em prática as ideias construídas na unidade, já que a produção escrita (*writing*) também é um processo, que possui um planejamento, uma escrita em si, a revisão e a edição do texto que ao final é reescrito (*rewriting*). Na abordagem escrita como processo, a produção textual é o momento em que cada aprendiz não escreverá sobre um determinado tópico durante um tempo definido e entregará a produção final ao professor, mas sim produzirá um gênero textual com oportunidade de revisões com diferentes feedbacks, que podem ser oportunizados pelo próprio criador do texto e pelo leitor do mesmo (RAIMES, 1983).

Diante disso, leia a proposta de produção textual e a realize com esse intuito.

i. Write a short paragraph about **yourself**. Use the simple present tense and the adverbs of frequency too.



ATENÇÃO: Você pode usar como auxílio o tradutor, mas certifique-se que as frases em Inglês estejam adequadas.

# Dictionary – Unit 1

About: sobre

Above: acima

Ancient: antigo

Because: porque

Below: abaixo

Bitterness: amargura

Bold: negrito, destaque

Choice: escolha

Cookie: biscoito

Disease: doença

Exchange: troca

Fear: medo

Foreigner: estrangeiro

Fuller: cheio, completo

Grocery: mercearia

Hard: árduo, difícil

Hopefully: esperar de maneira esperançosa

Human Being: ser humano

Language: idioma

Lower: baixo

Main: principal

Merchant: comerciante

Numeracy: numeracia

Own: próprio

Parade: desfile

Peasant: camponês

Politely: educadamente

Regardless: independente

Retirement: aposentadoria

Scholar: escolar

So one: etc, assim por diante

Sort: ordenar

Through: através

Tongue: língua

Underline: sublinhar

Vacation: férias

Weekend: final de semana

Where: onde

Whether: se

Without: sem

Wonder: maravilha

# 2

---

MAKING  
CONNECTIONS:  
RELATIONSHIPS

---



# INTRODUÇÃO

A vida cotidiana está cercada por mensagens que se fazem presentes em textos, outdoors, nas letras e melodias das músicas e até mesmo estampadas em roupas. Muitos meios tecnológicos nos aproximam do Inglês enquanto idioma e nos levam a internalizar muitas palavras que usamos em nossa comunicação. Por isso, o objetivo desta unidade é partirmos do pressuposto de que a aprendizagem do idioma precisa ser parte integrante das práticas sociais de linguagem, que nos colocarão em contato com diversos gêneros textuais orais e escritos, que dialogam constantemente com as ferramentas digitais. Dessa forma, cada aprendiz produz novo conhecimento estimulado criativamente pelo ambiente digital, ou seja, cada aprendiz não é apenas um consumidor do material oferecido, mas um produtor da “linguagem multimodal relevante no contexto e que contribuirá significativamente para uma maior inserção digital e social” (BRASIL, 2006, p. 98).

Então, considerando um ensino no qual o aluno é o protagonista do espaço de aprendizagem que será organizado e administrado por cada um, é necessário que o material seja apresentado de maneira clara e objetiva, fornecendo compreensão a cada passo avançado pelo aprendiz. O estímulo ao autodidatismo e à autonomia, o oferecimento de atividades que estimulem a reflexão sobre os assuntos abordados e a contextualização dos conhecimentos servem de reforço à aprendizagem, mediada ao longo do processo de aprender de cada um, considerando que a interação pode construir ou restringir as *affordances*. Ou seja, quando quem aprende, nesse caso, você, aluno, consegue perceber que os objetos permeados de valorização na aprendizagem fazem parte de um processo: “a noção de *affordance* traz à tona ainda, uma percepção importante da independência do aprendiz com o ambiente” de aprendizagem (LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008, p. 199).



SAIBA MAIS: *Affordances* são possibilidades de ação disponíveis no entorno de uma pessoa, independentemente da capacidade do indivíduo para perceber esta possibilidade. Ou ainda, a relação entre agente e ambiente.

Por esse viés, a unidade está organizada em partes assim dispostas: **Warm-up** (momento de fazermos um preparo sobre o assunto a ser abordado na unidade e para o qual cada aluno aciona o conhecimento prévio existente sobre ele); **Reading – Pre-reading** (momento de lermos e discutirmos o assunto abordado, considerando as inferências feitas no *warm-up*); **While-reading** (aborda o vocabulário pertinente à compreensão do(s) texto previamente lidos); **Post-reading** (realizar os exercícios de compreensão do(s) texto(s) em estudo); **Grammar Focus** (momento de perceber as estruturas gramaticas que formaram o(s) texto(s) estudados e de realizar exercícios sobre a referida estrutura); **Listening** (ouvir compreensivamente o áudio, estimulando a compreensão oral com atividades envolvendo outras habilidades); **Writing** (hora de produzir parágrafos/textos sobre o



assunto, aplicando as estruturas e palavras aprendidas nos mesmos).

Nesta unidade, damos ênfase às competências de uso da linguagem de modo integrado e contextualizado, a fim de que cada um venha a desenvolver as habilidades linguísticas de compreensão, produção e escrita. Para isso, é preciso reconhecer o uso da Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações, com consciência crítica e linguística. Então, atuar como protagonista na sociedade requer de cada um o uso de gêneros textuais e não só de estruturas gramaticais, uma vez que os “gêneros não são somente formas textuais, mas também formas de vida e de ação” (BAZERMEN, 2006, p. 19).

Let's star our action!!!

# 2.1

## WARM UP

Think about the affirmation: **Social Networks is for all.**

i. Now read the definition and answer in Portuguese the questions below:

“a website or computer program that allows people to communicate and share information on the internet using a computer or mobile phone.”

Fonte: <http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/social-network>

- a) What word in the chart is expressing the idea: “for all”?
- b) How do you share the information on the Internet?
- c) Is possible all of us use the Internet?
- d) What do you think about Social Network?

ii. Now, look the words below (fig. 3) and identify those you are familiar. After think about the answer for the questions below.

Figura 3 – Palavras e símbolos conhecidos



Fonte: Autores.

- a) What does the image represent?
- b) What is the image purpose?
- c) Which of these social media are popular in our country?
- d) What do the symbols represent for the users?
- e) Are you a social network addict?
- f) List the names of networks you are a member.

## 2.2

# READING

A prática da leitura envolve um trabalho voltado às habilidades linguísticas de leitura e de compreensão de textos visuais que considerem o contexto de sua criação, bem como de reconhecimento e discussão dos demais gêneros textuais contidos de escrita elaborada. Em linhas gerais, a leitura (*Reading*) está inserida em uma prática educacional que deseja enfatizar as relações existentes entre os textos escolhidos e as situações de aprendizagem do idioma. Bom, partimos da ideia de que “gêneros são formas de vida, modos de ser. São *frames* para a ação social. São ambientes para a aprendizagem. São os lugares onde o sentido é construído” (BAZERMAN, 2006, p. 23).



SAIBA MAIS: *Frames* são modelos cognitivos globais que contêm o conhecimento comum sobre um conceito primário.

Para que isso ocorra, precisamos usar gêneros diversificados para um bom desenvolvimento crítico do idioma, explorando suas características básicas e os aspectos discursivos e linguísticos, a fim de prepará-los para internalizar a *Second Language*.

Quando vamos analisar ou compreender um texto com imagem, é preciso observarmos:

### SKIMMING

É a tentativa de adivinhar ou inferir toda a estrutura do texto antes de realizar a leitura, conferindo o título e observando toda sua estrutura: títulos, subtítulos, pistas tipográficas – datas, números, gráficos, figuras, fotografias, palavras em negrito ou itálico, cabeçalhos, referências bibliográficas e assim por diante.

### SCANNING

É a leitura minuciosa do texto, na qual o leitor procura informações específicas para a compreensão do todo. O leitor seleciona as informações importantes para solucionar os propósitos que levaram a realizar a leitura proposta.

Evite traduzir palavra por palavra, pois o propósito da leitura compreensiva é compreender a ideia principal do texto, fazendo articulações entre o conhecimento prévio que cada leitor possui. Ler é uma técnica que exige atenção e cuidado. Também, procure localizar no texto as palavras cognatas, aquelas que possuem semelhança com o Português; as palavras repetidas ou sinônimas; os sinais de pontuação; as palavras em itálico ou maiúsculas ou, ainda, nomes ou referências a eles.

- i. Before Reading, answer the questions:
  - a) Do you like reading?
  - b) Do you consider yourself a reader?
  - c) How many book do you read the last two years? And how about on line materials?
  
- ii. Read the material (fig. 4) and answer in Portuguese the questions about it.

Figura 4 – Capa de uma revista sobre rede social

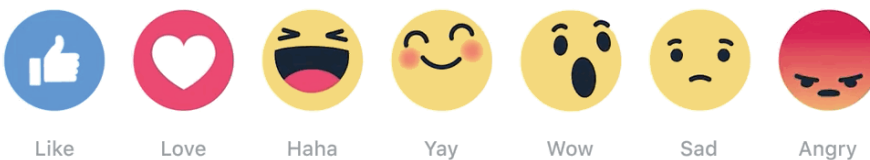


Fonte: <https://lupalhete.wordpress.com/2015/01/28/anatomia-de-capas-de-revistas-e-a-importancia-do-design>

- iii. After Reading, answer the questions:
  - a) What is the purpose of this text?
  - b) What is the specific Social Network mention in it?
  - c) According to the text, what are people looking for in Facebook?
  - d) Do you agree with the sentence: “#26: Friend Requests from Idiots!”?

Facebook users express their emotions **for** or **against** something using **emoji** (fig. 5):

Figura 5 – Facebook emojis



Fonte: <https://emojipedia.org/facebook/>

Each emoji has a specific meaning (quadro 3):

Quadro 3 – Emoji meaning



LIKE = Thumbs Up



LOVE= Beating Heart



HAHA= Laughing Face



YAY= Smiling Face



WOW= Surprised Face



SAD= Crying Face, showing an animated tear



ANGRY= Red / Angry / Pouting Face

Fonte: Autores.

iv. Now, write down the emoji you´d use after read the posts with the content:

- a) A campaign against hackers showing shocking images.
- b) A song video of your favorite band.
- c) English video of beautiful places in England.
- d) Someone wrote a commentary on a photo, which showed you at a party.
- e) A friend of yours posted your photo on an embarrassing position.
- f) Pictures of cute animals.
- g) News about 50 worst things about Facebook.
- h) An inappropriate comment on your timeline.
- i) Photographs of your family during a musical concert.

v. Comprehension Exercises: read the text “Say it with feeling: The complex world of emojis”

# Say it with feeling: The complex world of emojis

If a picture paints a thousand words, how many in an emoji? *The Emoji Code* delves deep into the linguistics and non-linguistics of everything emoji



Emojis are perfect for adding nuance to our text-based messages  
Hiroshi Watanabe/Getty

By Douglas Heaven

FIRST things first: emojis are not emoticons. Emoticons such as the smiley or crying face are formed from typographical marks. Emojis, however, are images. As of 18 May, when the US-based Unicode Consortium released version 10 of its standard international encoding for all computer-based text (which includes emojis), there are around 1900 images to choose from.

But why would we use them and what do they mean? For Vyvyan Evans, a cognitive linguist, studying emoji entails exploring everything from the nature of communication to the evolutionary origins of language to how meaning arises in the human mind. As he writes in his compelling new book *The Emoji Code*, far from being a fad, emojis reflect “fundamental elements of communication; and in turn, this all shines a light on what it means to be human”.

Evans makes a good case for emoji being the first truly global form of communication. Over 1.5 billion people are proficient in English, outstripping any other language. Yet 3.2 billion people use the internet, three-quarters via smartphones equipped with emojis. Over 90 per cent of social media users communicate via emojis, with more than 6 billion exchanged daily.

Emojis are also fast replacing textual forms of internet slang. Take the photo-sharing platform Instagram. Here, says Evans, smileys have nudged out abbreviations.

viations with similar meanings, such as “lol”. And unlike many abbreviations, which can be language specific, emojis are instantly recognisable to Instagram users worldwide.

Despite the global reach, the consortium controlling the set of emojis guaranteed to be recognised by most devices is dominated by giants like Apple and Google. Anyone can invent an emoticon, but a new emoji must survive multistage vetting. One upshot is Western influence: food is especially skewed by US tastes, with glyphs for burgers and fries.

Then there’s the eggplant emoji. Evans doesn’t say why it was included in the standard set, but its resemblance to a penis quickly made it a go-to for sexual innuendo. It is often paired with the peach, “most commonly used as a ‘butt’ emoji”, says Emojipedia.

Apple came under fire in 2016 for redesigning the peach. The outcry forced it to ditch the update. But there’s a serious point: the way the meaning of certain emojis grows and shifts is similar to the way natural languages evolve. Emojis may be controlled by a single consortium but they have come alive in the hands of several billion users.

## **“Anyone can invent an emoticon, but a new emoji must survive multistage vetting”**

Emojis do not constitute a language, however. For a start, says Evans, they have no grammar so we cannot combine them into more complex units of meaning. But they are perfect for providing nuance to text-based messages. We convey meaning not just with words but with gestures and facial expressions. Emoji is a partial fix, helping us navigate the personal relationships we conduct online.

Evans is ruthless with those who claim the global use of emojis is a backward step for literacy. “This view is nothing more than ill-informed... cultural elitism,” he writes. “To assert that Emoji will make us poorer communicators is like saying that using facial expressions in conversation makes your ideas more difficult to understand. The idea is nonsensical.”

But that’s not to say emojis are always easy to interpret. Many have acquired insider meanings. How emojis look also differs between devices, which can have serious consequences. Several people have been arrested for sending messages with emojis judged to be threatening. In one US case, 17-year-old Osiris Aristy was charged under antiterrorism laws for a Facebook post in which gun emojis were placed next to a police officer emoji. A grand jury refused to take the matter further.

Apple may have backtracked on the peach, but it pushed through a redesign of its gun: the emoji now looks like a water pistol. Emojis may not be a language but they can convey meaning. As Evans writes, “they can and will be used in a court of law against you”.

Fonte: <https://www.newscientist.com/article/mg23431311-200-say-it-with-feeling-the-comple-world-of-emojis>



Com base no livro “The Emoji Code”, de Vyvyan Evans, de 18/05/2017:

vi. Emoji are considered:

- a) emoticons;
- b) images;
- c) fundamental elements of communication;
- d) a language;
- e) complex units of meaning.

vii. Emojis are:

- a) controlled by users;
- b) easy to interpret;
- c) hard to understand;
- d) against the users;
- e) water pistols on the users hands.

viii. Douglas Heaven suggests the author of the book “The Emoji Code” is

- a) a writer who wrote about emojis as fundamental elements of communication;
- b) a Computer Science writer who created the emojis;
- c) a journalist who wrote a book of emojis;
- d) only cognitive linguist who didn't care about emojis meaning;
- e) a studios of emojis and how people were able to use them.

ix. The author suggests that ...

- a) emoji will become a language in future;
- b) it is difficult to know what the emojis will mean in the future;
- c) the current excitement over emojis will not last long;
- d) emoji will become more important than English;
- e) emojis will place next to a police officer emoji.

x. According to Evan's words, emojis are being...

- a) over 90 per cent of social media users communicate via emojis;
- b) more than 6 billion exchanged daily;
- c) the first truly global form of communication;
- d) instantly recognisable to Instagram users;
- e) dominated by users.

xi. Emojis are replacing textual:

- a) in communication process;
- b) in human beings relationships;
- c) in language global uses;
- d) of internet slang;
- e) in other languages.

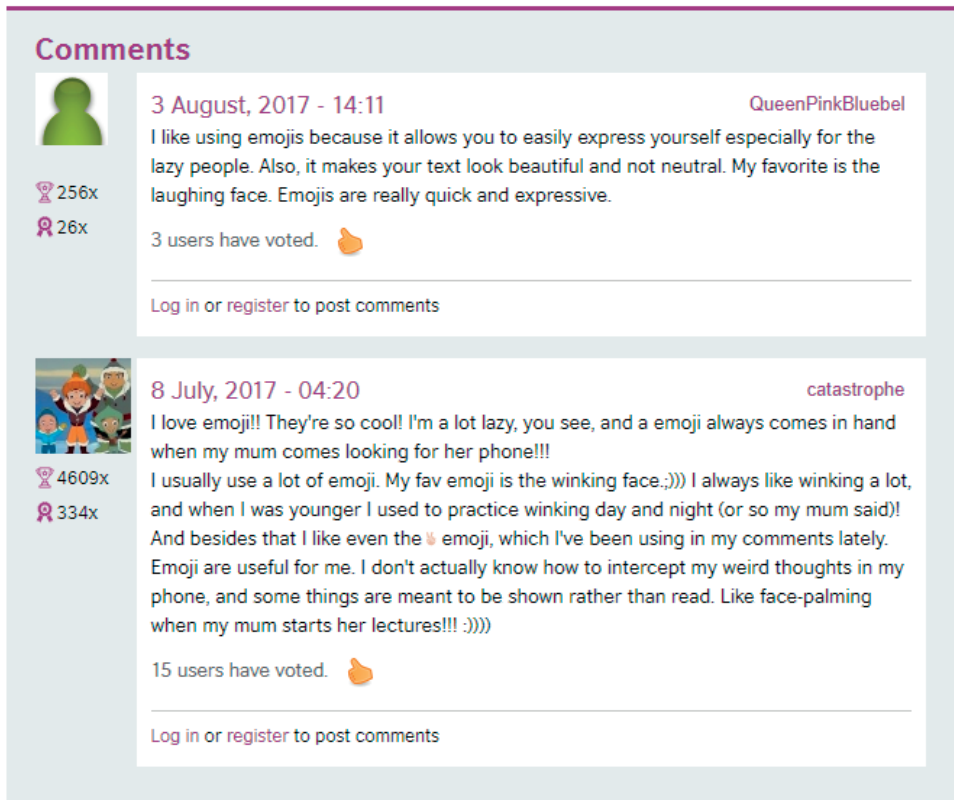
xii. Explain using your own words the questions:

- a) Why would we use emojis and what do they mean?
- b) If a picture paints a thousand words, how many in an emoji?
- c) Why is the world of emoji consider complex by the author?
- d) Where are emojis instantly recognisable by users worldwide?

xiii. Vocabulary Expansion: read the commentary (fig. 6) and rewrite the text changing some words by the similar meaning one in the box.

SERMON – MOTHER – SLOW – TELEPHONE – VERY MUCH – ALSO –  
RECENTLY – ODD – NICE – DIFFICULT – HELPFUL

Figura 6 – Comentário sobre emoji



The image shows a screenshot of a 'Comments' section. The title 'Comments' is at the top left. There are two comment entries. The first comment is from 'QueenPinkBluebel' on 3 August, 2017, at 14:11. It has 256x views and 26x likes. The text says: 'I like using emojis because it allows you to easily express yourself especially for the lazy people. Also, it makes your text look beautiful and not neutral. My favorite is the laughing face. Emojis are really quick and expressive.' Below the text, it says '3 users have voted.' and there is a thumbs-up emoji. At the bottom of the comment box, it says 'Log in or register to post comments'. The second comment is from 'catastrophe' on 8 July, 2017, at 04:20. It has 4609x views and 334x likes. The text says: 'I love emoji!!! They're so cool! I'm a lot lazy, you see, and a emoji always comes in hand when my mum comes looking for her phone!!! I usually use a lot of emoji. My fav emoji is the winking face.;)) I always like winking a lot, and when I was younger I used to practice winking day and night (or so my mum said)! And besides that I like even the 🙄 emoji, which I've been using in my comments lately. Emoji are useful for me. I don't actually know how to intercept my weird thoughts in my phone, and some things are meant to be shown rather than read. Like face-palming when my mum starts her lectures!!! :)))'. Below the text, it says '15 users have voted.' and there is a thumbs-up emoji. At the bottom of the comment box, it says 'Log in or register to post comments'.

Fonte: <http://learnenglishteens.britishcouncil.org/uk-now/read-uk/emojis>

## 2.3

### GRAMMAR FOCUS

Você já ouvir falar em **SLANG**? Na língua falada, *slang words* são comuns entre pessoas de todas as idades e são utilizadas em situações informais do dia a dia. A *slang* é fácil de ser percebida quando assistimos a programas de TV, ouvimos músicas ou entrevistas em Inglês. Quem nunca usou uma *slang*?! É impossível evitá-la. As gírias mudam de país para país mesmo nos falantes do mesmo idioma. No entanto, vamos abordar as mais usadas independentemente da especificidade do país.



TERMO DO GLOSSÁRIO: Slang: gíria usada na comunicação oral.

Now, you can read the *slang*, which are the most commonly spoken *slang* words that you can use in Facebook, Twitter, Google+, WhatsApp and LinkedIn.

#### a) Greetings

HUD – How you doing?

HRU – How are you (also HAU)?

R U there – Are you there?

RUOK – Are you OK?

Sup – What's up?

#### b) Relationships

BF – Boyfriend or best friend.

BFF – Best friend(s) forever.

FF – Friend(s) forever.

MF – My friend.

RLF – Real-life friend.

SIL – Sister-in-law.

#### c) Mood or Reaction

ALOL – Actually laughing out loud.

CID – Crying in disgrace.

CRBT – Crying real big tears.

FOFL – Falling on floor laughing.

FOMCL – Falling off my chair laughing.

LTIC – Laughing 'til I cry.

OMG – Oh my God/goodness/gosh (expressing shock or amazement).

ROTFL – Rolling on the floor laughing.

ROTFLMAO – Rolling on the floor laughing my off (or just use LMAO).

SM – Senior moment.

TNTL – Trying not to laugh.

#### **d) Negative Descriptions**

BS – Bull.  
FOS – Full of.  
PITA – Pain in the.

#### **e) Affection**

AML – All my love.  
ILY – I love you.  
LOL – Lots of love, also laughing out loud.  
LY – Love you.  
XOXO – Hugs and kisses (or H&K).

#### **f) Closings**

AIMP – Always in my prayers.  
B4N – Bye for now.  
BBBG – Bye bye be good.  
BBFN – Bye bye for now (or BN4N).  
BRB – Be right back (or IBRB).  
CIAO – Goodbye (in Italian).  
CYA – See ya, or Cover your.  
CYT – See you tomorrow (or CUT).  
DOEI – Goodbye (in Dutch).  
GN – Good night.  
GNSD – Good night sweet dreams.  
GTG – Got to go.  
IBRB – I'll be right back.  
OAO – Over and out.  
SWAK – Sealed (or sent) with a kiss.  
TTFN – Ta-ta for now.  
TTUL – Talk to you later.  
XOXOZZZ – Hugs and kisses and sweet dreams.

#### **g) Disclaimers**

AFAICT – As far as I can tell.  
AFAIK – As far as I know.  
AFAIR – As far as I remember.  
AFAIU – As far as I understand.  
DQMOT – Don't quote me on this.

#### **h) Timing**

AOAS – All of a sudden.  
ASAP – As soon as possible.  
B4 – Before.  
COB – Close of business.  
DNBL8 – Do not be late.

### **i) Other Frequent Abbreviations**

Adr – Address.

AFAP – As far as possible.

AFJ – April Fool's joke.

AFPOE – A fresh pair of eyes.

AIMB – As I mentioned before.

AISB – As I said before.

AWOL – Absent without leave.

B&F – Back and forth.

BAU – Business as usual.

B/C – Because.

BD – Big deal.

BION – Believe it or not (or BON).

BTDT – Been there done that.

BTHOOM – Beats the heck out of me.

BTN – Better than nothing.

BTW – By the way.

BYOA – Bring your own Advil.

BYOB – Bring your own bottle, or Bring your own beer.

Bz – Busy.

CRS – Can't remember .

C/S – Change of subject.

CU L8R, G8TR – See you later, gator (as in See you later, alligator).

Cuz – Because.

CWOT – Complete waste of time.

Cx – Canceled.

Def – Definitely.

DEGT – Don't even go there.

DGT – Don't go there.

DKDC – Don't know don't care.

DTRT – Do the right thing.

DUI – Driving under the influence.

DWI – Driving while intoxicated.

EMA – E-mail address.

EMFBI – Excuse me for butting in.

EML – E-mail me later.

EMSG – E-mail message.

EOD – End of day, also End of discussion.

ETA – Estimated time of arrival.

F2F – Face-to-face.

FAQ – Frequently asked questions.

FCOL – For crying out loud.

FUD – Fear, uncertainty, and disinformation.

FYI – For your information.

GAL – Get a life.

GLBT – Gay, lesbian, bisexual, transgender (or LBGT).

GMTA – Great minds think alike.  
GOI – Get over it.  
GOYHH – Get off your high horse.  
Gratz – Congratulations.  
H/O – Hold on.  
H/P – Hold please.  
HAG1 – Have a good one.  
I H8 It – I hate it.  
IANAC – I am not a crook.  
IIABDFI – If it ain't broke, don't fix it.  
IITM – It's in the mail.  
IITYWIMWYBMAD – If I tell you what it means will you buy me a drink?  
IMAO – In my arrogant (or anal) opinion.  
IMHO – In my humble opinion.  
IYD – In your dreams.  
JM2C – Just my 2 cents.  
K – OK.  
KISS – Keep it simple stupid.  
KIT – Keep in touch.  
L8 – Late.  
Meh – Who cares, whatever (expressing indifference or boredom).  
MHOTY – My hat's off to you.  
MIA – Missing in action.  
MLAS – My lips are sealed.  
Msg – Message.  
MTFBWY – May the force be with you.  
N – No.  
N/M – Nothing much.  
NADT – Not a D\* thing.  
Natch – Naturally.  
NBD – No big deal.  
NE1 – Anyone.  
NE14KFC – Anyone for KFC?  
NIMBY – Not in my backyard.  
NM U – Not much, you?  
OIC – Oh, I see.  
OTH – Off the hook (great or outstanding).  
PDS – Please don't shout (stop writing in all capital letters).  
Pix – Pictures or photos.  
Pls – Please.  
Plz – Please.  
Pw – Password.  
Q – Question.  
R U – Are you?  
RBTL – Read between the lines.  
RUS – Are you serious?

RUSOS – Are you SOS (in trouble)?  
 S2U – Same to you.  
 SB – Stand by.  
 SH – S happens.  
 SHB – Should have been.  
 Shhh – Quiet.  
 Sk8er – Skater.  
 SLAP – Sounds like a plan.  
 SME – Send me e-mail.  
 SMIM – Send me an instant message.  
 SMT – Something.

By the other hand, there are slang words used in other contexts. Here, there are some of them (quadro 4).

Quadro 4 – Slang words in other contexts

1.	All Greek to me: “Tá falando grego pra mim”, ou seja, “Não estou entendendo nada do que você está dizendo”.
2.	Airhead: Bobão.
3.	Alright!: Olá!
4.	“A Petition”: Um abaixo-assinado.
5.	Bad News travels fast: Mesma coisa que: “Notícia ruim chega logo”
6.	Bag: Mulher feia
7.	Bling - Flashy jewellery worn to create the impression of wealth: Ostentando.
8.	By no means: De jeito nenhum, de forma alguma.
9.	Bullshit: Besteira. Ou ainda: “Até parece”.
10.	Buddies: Amigos de longa data.
10.	“Clear the way”: “Abram caminho”
11.	Cry Baby: Bebê chorão. Aquele que vive chorando...
12.	Daftie: Estúpido, idiota.
13.	Dork: Excêntrico.
14.	Dweeb: Estudiosa, inteligente.
15.	Ear candy - Pleasant-sounding music: Música para meus ouvidos
16.	Flunk: Reprovado/falido.
16.	High five!: Bate aqui.
17.	Kooky: Estranho/louco.
17.	“Level with me”: “Abra o jogo comigo” ou “Fala a real”
18.	Made up: Feliz.
19.	Mad hot - Extremely hot: Super quente - extremamente quente.
20.	Odd-fish: Estranho/incomum (pessoa).
21.	Fat Lie: Mentira Cabeluda.
22.	French / soul Kiss: “Beijo de língua”.
23.	Guess What: Adivinha?
24.	Hang loose!/Sussa: “Fica frio!”
25.	Hard to tell: “É imprevisível”.
26.	Have mercy: “Tenha dó” ou “Tenha piedade”.
27.	He sucks!: Ele é um saco!/ “Cara chato!!”
28.	I need it yesterday: “É pra ontem!”.
29.	It is up to you: “Você que sabe”/ “A decisão é sua”.
30.	It never hurt to ask: “Afinal de contas, perguntar ofende?”
31.	That will teach you: “Bem feito!”.

32.	<b>Never mind:</b> “Deixa pra lá” / “Não tem importância”.
33.	<b>Night is Young:</b> “A noite é uma criança”.
34.	<b>Once in a blue moon:</b> “Uma vez na vida, outra na morte!”.
35.	<b>Piece of Cake:</b> “Muito fácil” / “Muito suave” (de fazer ou resolver alguma coisa).
36.	<b>Step on it:</b> “Acelera!!!!!!”
37.	<b>Take your time:</b> “Não se apresse” / “Faça no seu tempo”.
38.	<b>That’s life:</b> “A vida é assim mesmo”.
39.	<b>The moment is gone:</b> “O clima acabou”.
40.	<b>What’s cooking? - What’s happening? / “O que houve?” – “O que aconteceu?”.</b>
41.	<b>Zilch:</b> “Nada de nada”.
42.	<b>Zonked:</b> “Muito cansado/da”.

Fonte: Autores.

### It’s your time! Let’s learn a little bit more about SLANG!!!

i. Let’s watch **the video:** “*10 Common Slang Words Americans Use All the Time*”!!!



INTERATIVIDADE: acesse [https://www.youtube.com/watch?v=WU\\_Qie7reeE](https://www.youtube.com/watch?v=WU_Qie7reeE)

ii. After you have watched the video, you should list all slang words that appeared and write in Portuguese their meaning. Use your own words to explain each one.

iii. The sentences below contain examples of American slang. Can you figure out the slang words that match the definitions.

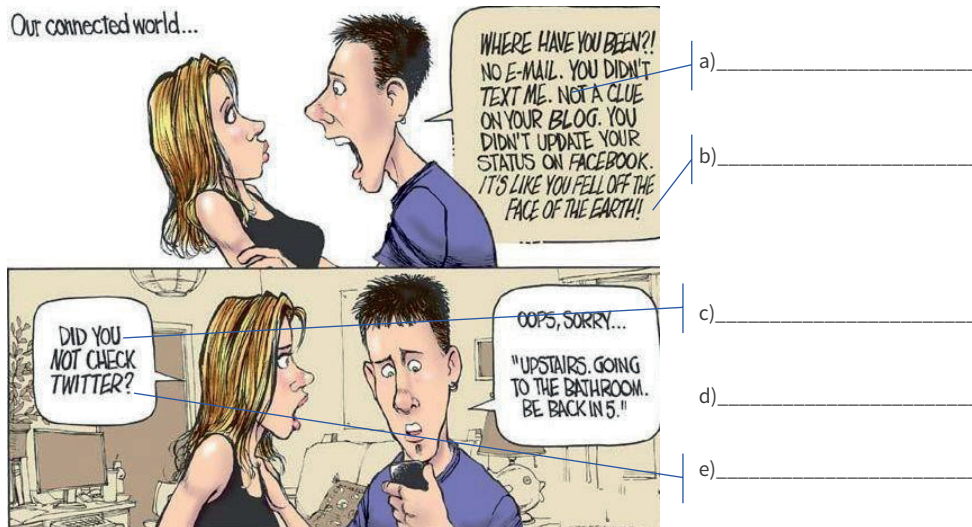
- |                   |                    |                          |
|-------------------|--------------------|--------------------------|
| (1) dirty         | (5) friends        | (9) one thousand dollars |
| (2) nothing, zero | (6) very tired     | (10) ugly                |
| (3) steal         | (7) very rich      | (11) feel sorry          |
| (4) fail          | (8) strange, crazy | (12) studious            |

- ( ) I know zilch about smartphones.
- ( ) Please John!! Have mercy of her situation!
- ( ) He is loaded. That is why he can eat in expensive restaurants.
- ( ) He has a great job. Fifty grand a year and fifteen days’ paid vacation.
- ( ) You know what happened to Ann? She left his coat on a chair with his wallet in the pocket, and someone nicked it.
- ( ) My daughter is so dweeb that I’m so proud of her.
- ( ) Peter is ... unusual. Not a bad person, just kind of kooky.
- ( ) I flunked my final examination, so I’m going to have to take it again.
- ( ) Susan and Peter’s house is so manky. I don’t think they’ve cleaned it for about a week.
- ( ) I had four hours’ sleep last night and only about five the night before. I’m zonked.
- ( ) That a bag woman! Oh, my God!!!!
- ( ) Do I know Ellen? Of course I do! We’ve been buddies for years!



iv. Comics can teach us! Read the comic and add in it slang words which complete the story!!

Figura 6 – Our connected world...



Fonte: <http://www.newimagepromotion.com/2011/09/im-talks-jamaican-slangs.html>

f) Se você tivesse na situação acima, como você terminaria esse diálogo fazendo uso de gírias? Escreva a frase em Inglês:

g) Write five slang words used in Portuguese and compare them with those you have learned in the unit.

**Pay attention! Hot English magazine shows us useful *slang* expressions.**



ATENÇÃO: a palavra *slang* é usada tanto para singular quanto para plural, ou seja, *gíria/gírias*. O que completa essa ideia é a palavra posterior a ela, que expressará se ela se refere ao singular ou ao plural.

Ex: Slang word= *gíria*; slang words= *gírias*; slang expression = *gíria*; slang expressions = *gírias*; slang= *gíria*. Todas estão corretas!

Figura 8 – Magazine shows slang expressions



Fonte: <http://www.learnhotenglish.com/>

v. Read the situation below and choose, in the magazine cover (fig. 7), the appropriate slang expression to each idea (It isn't necessary to rewrite the sentence).

- a) Some models apply makeup in an elegant manner.
- b) After an important soccer match, my team let me extreme disappointment with the results.
- c) The teenagers used to eat their hamburger voraciously.
- d) That couple spends time with each other, but they don't love each other.
- e) I'm not worried about what people think of me.
- f) Mothers usually give heavy kisses on their kid's cheeks.
- g) She is going to sleep right now.
- h) Peter girlfriend is hot, sexy, but a bit with the morals of a man.
- i) All students really like so much their new teacher. She is adorable!

# 2.4

## LISTENING PRACTICE

A atividade auditiva preparada requer de cada um a ativação dos conhecimentos prévios sobre o assunto a ser ouvido, a fim de que cada um acione os elementos linguísticos e do gênero textual escolhido para a audição, visando uma reflexão que traga o ponto de vista individual do que cada um compreendeu sobre o material ouvido. Para isso, escolhemos um áudio curto, com vocabulário fácil e pedagogicamente correto à acuidade auditiva de cada ouvinte.

i. Access the link to video "*learn English conversation: Facebook*" and listen to the conversation three times and repeat aloud many times.



INTERATIVIDADE:

<https://www.youtube.com/watch?v=qAOXYUyqPZU>

ii. After, explain in Portuguese what they were talking about, along the conversation.

# 2.5

## WRITING PRACTICE

A produção escrita está relacionada ao assunto abordado na unidade e, necessariamente, considera o material auditivo como um guia para a elaboração de uma boa produção escrita. Considerando a citação, “dialogue is like a rose bush – it often improves after pruning. I recommend you rewrite your dialogue until it is as brief as you can get it. Your readers do not want realistic speech, they want to talk which spins the story along” (WATTS, 2015), faça o que é sugerido abaixo:

i. You have analyzed emoji, Facebook slang, read texts, listen to a dialogue and did many exercises. Now, you are going to write a short dialogue between you and your teacher. You must say what Smart Phones should be able to do in order to be considered “cool” by you. Don´t forget to use some of the slang words learned in this unit.

## Dictionary – Unit 2

Addict: viciado	Law: lei
Against: contra	Lecture: palestra
Agree: concordar	Literacy: alfabetização, instrução
All: tudo, todos	Matter: importa
Along: no decorrer, ao longo de	Mood: humor
Also: também	Multistages vetting: avaliação de diversos estágios
Anyone: qualquer um	Network: rede
Backtrack: voltar atrás	Nonsensical: sem sentido
Backward: em sentido contrário, para trás	Nothing: nada
Besides that: além disso	Odd: estranho, esquisito
Between: entre	Outcry: clamor
By the other hand: por outro lado	People: pessoas
Cheeks: bochechas	Purpose: propósito
Clue: pista	Reader: leitor
Commonly: comumente, geralmente	Recognisable: reconhecível
Connection: conexão	Relationship: relação
Consortium: consórcio	Request: pedido
Convey: transmitir	Resemblance: semelhança
Cool: legal, bacana	Riddle: enigma
Daily: diariamente	Ruthless: cruel
Despite: apesar de	Slang: gíria
Device: dispositivo	Smiley: risonho
Disagree: discordar	Sorry: desculpa, arrependimento
Disappointment: desapontamento	Such as: tal como
Disclaimers: renúncia, aviso legal	Sudden: de repente
Ditch: vala	Thought: pensamento
Each one: cada um	Thousand: milhões
Easy: fácil	Threatening: ameaçador
Eggplant: beringela	Timeline: linha do tempo
Elitism: elitismo	Timing: cronometragem
Embarrassing: constrangedor	Update: atualizar, modernizar
Entail: implicar	Upstairs: andar de cima
Everything: tudo	View: visão
Feeling: sentimento	Voraciously: vorazmente
Further: mais, mais distante	Weird: estranho
Glyph: glifo	Wink: piscadela
Greeting: saudação, cumprimento	Worldwide: no mundo todo
Helpful: útil	Worst: pior
However: porém, entretanto, contudo, todavia	Yourself: sozinho, por você mesmo
Innuendo: sugestão	

3

---

MOBILES

---



# INTRODUÇÃO

**A**o aprendermos um segundo idioma, também precisamos aprender de que maneira cada aluno se compromete com sua aprendizagem, bem como quais são as necessidades momentâneas de tal aprendizado. Existe uma gama muito grande de possibilidades que levam ao aprendizado efetivo do idioma e que estão presentes em nosso dia a dia muito mais do que podemos nos dar conta de sua existência. No decorrer desta unidade, será possível perceber um contexto que pretende ampliar as possibilidades de aprendizagem ainda mais, pois seu propósito é melhorar a compreensão do idioma que está diretamente relacionado, nesta unidade em especial, ao uso da comunicação móvel.

De fato, apresentamos uma proposta de trabalho que procura incorporar o conceito de língua que engloba conhecer melhor tanto o seu valor social quanto o educativo, pois apreciar as diversas formas do idioma no mundo, reconhecendo e valorizando os saberes socialmente construídos é fundamental para aprender uma segunda língua. De forma resumida, a unidade envolverá: **Reading – Pre-reading** (momento de lermos e discutirmos o assunto abordado); **While-reading** (aborda o vocabulário pertinente à compreensão dos textos previamente lidos); **Post-reading** (realizar os exercícios de compreensão dos textos em estudo); **Grammar Focus** (momento de perceber as estruturas gramaticas que formaram os textos estudados e de realizar exercícios sobre a referida estrutura); **Listening** (ouvir compreensivamente o áudio, estimulando a compreensão oral com atividades envolvendo outras habilidades); **Writing** (hora de produzir parágrafos/textos sobre o assunto aplicando as estruturas e palavras aprendidas).

Desse modo, a comunicação será revigorada pelo desenvolvimento das habilidades linguísticas já incorporadas pelos alunos nas unidades anteriores, ao mesmo tempo em que os estimulará a repensar a integração entre língua estrangeira e língua materna, assim como usará dos recursos tecnológicos em prol de sua construção linguística. Souza (2008) reforça essa ideia ao dizer que superamos o modelo *download* de baixar conteúdo da *internet* e passamos a adotar o *upload*, em que as pessoas produzem a informação. Assim, desejamos que os materiais didáticos aqui oferecidos sejam o reflexo do protagonismo de cada aluno e que este se sinta corresponsável durante todo o processo de aprender.



# 3.1

## READING IMAGES

Let's think about some questions:



ATENÇÃO: para pensar sobre... É muito importante o momento de pensar sobre algumas questões relevantes sobre o assunto abordado na unidade. Agora é o momento. Let's go...

HOW MUCH DO YOU LOVE YOUR MOBILE PHONE?  
DO YOU LIVE WITHOUT IT?  
HOW OLD WERE YOU WHEN YOU GOT YOUR FIRST MOBILE PHONE?

Imagino que as respostas não demoraram muito para serem pensadas, uma vez que usar a tecnologia móvel não é mais uma novidade. No entanto, é muito importante compreendermos a definição que envolve esta unidade de estudo. Observe a definição de *mobile*:

Figura 9 – Definição de mobile

mobile 

[**moh**-buh l, -beel or, esp. British, -bahyl]

[Examples](#) [Word Origin](#)

[See more synonyms on Thesaurus.com](#)

**adjective**

1. capable of moving or being moved readily.
2. *Digital Technology.* pertaining to or noting a cell phone, usually one with computing ability, or a portable, wireless computing device used while held in the hand, as in **mobile tablet; mobile PDA; mobile app**.
3. utilizing motor vehicles for ready movement:  
*a mobile library.*



ATENÇÃO: todos os adjetivos em Inglês antecedem o substantivo a que ele se refere.

Veja: mobile app = aplicativos móveis; mobile tablet, mobile PDA...

Fonte: <http://www.dictionary.com/browse/mobile>

Um dispositivo móvel, seja um tablet ou um smartphone, tem a sua utilidade potencializada quando possui aplicativos específicos, que vão além da simples função de telefonia e envio de mensagens de texto. Esses aplicativos são os mobile apps, apresentados na figura 10.

Figura 10 – Mobile Apps



Fonte: PEXELS. Disponível em: <<https://www.pexels.com/photo/apple-applications-apps-cell-phone-607812/>>.

Você identifica os aplicativos apresentados na imagem acima? Consegue perceber que, para a comunicação acontecer, será preciso que alguém faça uso da conexão de internet e acione o comando certo em cada um dos apps? Sensacional, não?! Comunicar exige interação e interagir requer que alguém realize tal interação. Em especial, quando for via mobile apps, ainda precisa contar com uma boa conexão de Internet.

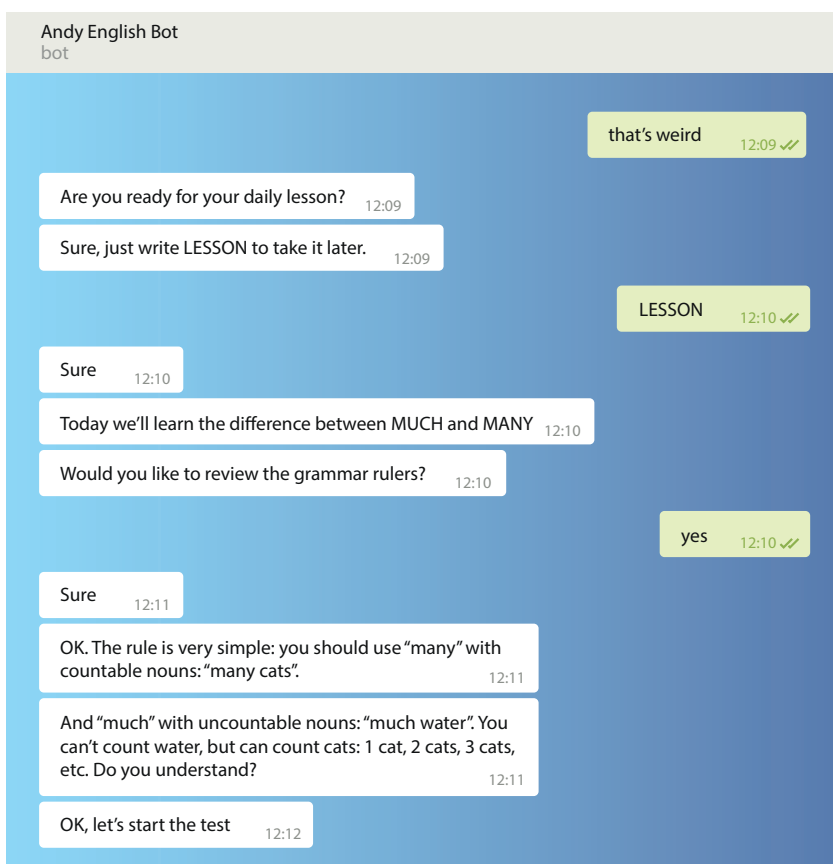
## 3.2

# WHILE-READING

Para uma leitura de compreensão de qualquer texto em Inglês, o essencial é sempre compreender o texto em sua superfície, ou seja, de um modo geral, observar as palavras COGNATAS, que são aquelas que se assemelham à Língua Portuguesa. As palavras cognatas podem ser idênticas, semelhantes ou quase parecidas com a grafia das palavras em Língua Portuguesa.

Primeiramente, leia o texto da figura 11 e procure identificar as palavras COGNATAS. Após tal prática e com a ajuda de um tradutor, procure saber efetivamente do que trata a conversa. Com base na compreensão, marque as respostas das perguntas que estão na sequência.

Figura 11 – Conversa através de um aplicativo de mensagens



Fonte: NTE/UFSM

i. The conversation is about...

- a) uma entrevista de emprego;
- b) uma dúvida com relação a aula de Inglês;
- c) início de uma lição nova de Inglês;
- d) a compra e venda de gatos.

ii. What is suggested....

- a) que o aluno possua dúvidas do conteúdo ensinado;
- b) que o professor aplique uma prova para o aluno;
- c) que o aluno anote suas dúvidas;
- d) que as regras gramaticais sejam revisadas antes da prova.

iii. How is the student reaction?

- a) Revisa o conteúdo;
- b) Não responde;
- c) Acha estranho;
- d) Concorda plenamente.

iv. How is the class?

- a) Very easy to understand;
- b) Easy but is necessary review the contents before the test;
- c) So hard;
- d) Only difficult.

# 3.3

## POST-READING

Leia o texto que segue e escreva em Português um breve relato sobre a ideia principal contida no texto:

Cell phones, or mobile phones, are becoming more popular around the world as a preferred form of communication, but can you find a cheap calling plan that will fit your budget? What do you look for when deciding on a cell phone or a phone carrier (e.g., cost of phone, number of minutes a month, cancellation fees, etc.)? What types of international calling cards can be used with such phones?

Fonte: <http://www.esl-lab.com/cellphone/cellphonerdr.htm>



ATENÇÃO: ambos os termos fazem parte da vida cotidiana e estão corretos ao nos referirmos aos telefones celulares.

i. Destaque no texto abaixo as palavras cognatas que nele aparecerem:

### Mobile App Ideas

Depending on the nature of your business, you can create one great app, or an entire collection. Here are some ideas to get you started:

- A Mobile Coupon App
- A Map that will automatically show users the easiest way to get to your location from anywhere they happen to be
- Interactive "How to" App for your product or service
- Premium Customer App that gives them insider information and promotions not available to the general public
- Display videos
- Quick Order App
- Event App that gives session schedules, speaker bios, contact information, maps, social media integration or whatever else would be helpful for those coming to your special event or showcase
- ROI Calculator
- Networking App that allows customers to quickly communicate to key staff members
- Games App that is based around your particular products or services
- Daily Reminders App
- Anything at all that will provide a better experience with your products and services. For example a yoga studio might create an app that offers yoga positions or a meditation timer; a motivational service might offer a quote app. The amount of ideas you can come up with is pretty much unlimited.

Fonte: <https://www.slideshare.net/mobigeosocial/mobile-magazine-power-of-mobile-social-media>

# 3.4

## GRAMMAR FOCUS

TRUE COGNATES OR FALSE COGNATES?! O que eles representam no idioma? Quais os cuidados que o leitor precisa ter ao identificá-los ou usá-los tanto na escrita quanto na comunicação? Primeiramente, COGNATES são palavras semelhantes em *English* e em *Portuguese*. Essa semelhança pode se dar na escrita ou na pronúncia. Quando o leitor consegue reconhecer os COGNATES no texto, a leitura compreensiva fica mais fácil. Os COGNATES podem ser nomes, datas ou informações. Existem tipos diferentes de COGNATES, que podem ser: TRUE COGNATES e FALSE COGNATES. O quadro 5 apresenta quais são as diferenças existentes entre eles.

Quadro 5 – Cognates

<b>TRUE COGNATES</b>	São palavras de idiomas diferentes que se assemelham não apenas no som, mas em seu significado. O Português e o Inglês possuem muitas dessas palavras em comum. How many <u>cognates</u> do you know in English? Television – computer – bank – music – future – human – restaurant – banana – radio – impossible. Não precisam estar relacionados etimologicamente e não precisam ter seu correspondente semântico, sintático, morfológico, ortográfico ou fonológico perfeito.
<b>FALSE COGNATES</b>	São palavras de idiomas cuja forma escrita ou a pronúncia são parecidas, mas com significados diferentes. Podem ser substantivos (nouns), advérbios (adverbs), adjetivos (adjectives) ou verbos (verbs). Exemplos: <i>PRETEND</i> – verb (se parece com “pretender”, no entanto significa “fingir”), enquanto que <i>INTEND</i> – verb (se parece com “entender”, mas na verdade significa “pretender”)

Fonte: Autores.

Vejamos os **COGNATES** do Inglês com o Português que mais aparecem em textos:

<b>Cognate</b>	<b>Meaning</b>	<b>Cognate</b>	<b>Meaning</b>
Accidental	Acidental	Irregular	Irregular
Comedy	Comédia	Material	Material
Comic	Cômico	Minute	Minuto
Competition	Competição	Mission	Missão
Composition	Composição	Offensive	Ofensivo
Connect	Conectar	Other	Outro
Creation	Criação	Pages	Páginas
Different	Diferente	Past	Passado
Economy	Economia	Positive	Positivo
Emotion	Emoção	Potential	Potencial
Example	Exemplo	Present	Presente
Garage	Garagem	Reaction	Reação
Idea	Ideia	Regular	Regular
Important	Importante	Vídeo	Vídeo

Vejamos, agora, alguns **FALSE COGNATES**:

<b>False Cognates</b>	<b>Meaning</b>
Adept	Especialista
Argument	Discussão
College	Faculdade
Grip	Segurar firme
Motel	Hotel de beira de estrada
Prejudice	Preconceito
Push	Empurrar
Tax	Imposto
Parents	Pais
Relatives	Parentes

Agora vamos comparar no quadro a seguir a diferença de **MEANING** (significado) entre as **palavras** do Inglês para o Português (quadro 6):



**ATENÇÃO:** Observe que as palavras possuem categorias:  
Noun (n) Verb (v) Adverb (adv) Adjective (adj)

Quadro 6 – Diferenças de significado entre palavras em Inglês e Português

<b>Actually (adv)</b> - na verdade ..., o fato é que...	Atualmente - nowadays, today
<b>Adept (n)</b> - especialista, profundo conhecedor	Adepto - supporter
<b>Agenda (n)</b> - pauta do dia, pauta para discussões	Agenda - appointment book; agenda
<b>Amass (v)</b> - acumular, juntar	Amassar - crush
<b>Anticipate (v)</b> - prever; aguardar, ficar na expectativa	Antecipar - to bring forward, to move forward
<b>Application (n)</b> - inscrição, registro, uso	Aplicação (financeira) - investment
<b>Appointment (n)</b> - hora marcada, compromisso profissional	Apontamento - note
<b>Appreciation (n)</b> - gratidão, reconhecimento	Apreciação - judgement
<b>Argument (n)</b> - discussão, bate boca	Argumento - reasoning, point
<b>Attend (v)</b> - assistir, participar de	Atender - to help; to answer; to see, to examine
<b>Audience (n)</b> - plateia, público	Audiência - court appearance; interview
<b>Balcony (n)</b> - sacada	Balcão - counter
<b>Beef (n)</b> - carne de gado	Bife - steak
<b>Camera (n)</b> - máquina fotográfica	Câmara - tube (de pneu)
<b>College (n)</b> - faculdade	Colégio (2º grau) - high school
<b>Competition (n)</b> - concorrência	Competição - contest
<b>Comprehensive (adj)</b> - abrangente, amplo, extenso	Compreensivo - understanding
<b>Compromise (v)</b> - entrar em acordo, fazer concessão	Compromisso - appointment; date
<b>Costume (n)</b> - fantasia (roupa)	Costume - custom, habit
<b>Data (n)</b> - dados (números, informações)	Data - date
<b>Editor (n)</b> - redator	Editor - publisher
<b>Educated (adj)</b> - instruído, com alto grau de escolaridade	Educado - with a good upbringing, well-mannered, polite
<b>Eventually (adv)</b> - finalmente, conseqüentemente	Eventualmente - occasionally
<b>Exciting (adj)</b> - empolgante	Excitante - thrilling
<b>Exit (n, v)</b> - saída, sair	Êxito - success
<b>Expert (n)</b> - especialista, perito	Esperto - smart, clever
<b>Exquisite (adj.)</b> - belo, refinado	Esquisito - strange, odd

<b>Genial (adj)</b> - afável, aprazível	Genial - brilliant
<b>Graduate program (n)</b> - Curso de pós-graduação	Curso de graduação - undergraduate program
<b>Gratuity (n)</b> - gratificação, gorjeta	Gratuidade - the quality of being free of charge
<b>Hazard (n,v)</b> - risco, arriscar	Azar - bad luck
<b>Idiom (n)</b> - expressão idiomática, linguajar	Idioma - language
<b>Journal (n)</b> - periódico, revista especializada	Jornal - newspaper
<b>Large (adj)</b> - grande, espaçoso	Largo - wide
<b>Lecture (n)</b> - palestra, aula	Leitura - reading
<b>Legend (n)</b> - lenda	Legenda - subtitle
<b>Library (n)</b> - biblioteca	Livraria - book shop
<b>Magazine (n)</b> - revista	Magazine - department store
<b>Notice (v)</b> - notar, aperceber-se; aviso, comunicação	Notícia - news
<b>Novel (n)</b> - romance	Novela - soap opera
<b>Office (n)</b> - escritório	Oficial - official
<b>Particular (adj)</b> - específico, exato	Particular - personal, private
<b>Pasta (n)</b> - massa (alimento)	Pasta - paste; folder; briefcase
<b>Policy (n)</b> - política (diretrizes)	Polícia - police
<b>Private (adj)</b> - particular	Privado - private
<b>Procure (v)</b> - conseguir, adquirir	Procurar - to look for
<b>Pull (v)</b> - puxar	Pular - to jump
<b>Push (v)</b> - empurrar	Puxar - to pull
<b>Realize (v)</b> - notar, perceber, dar-se conta, conceber uma ideia	Realizar - to carry out, make come true, to accomplish
<b>Record (v, n)</b> - gravar, disco, gravação, registro	Recordar - to remember, to recall
<b>Requirement (n)</b> - requisito	Requerimento - request, petition
<b>Resume (v)</b> - retomar, reiniciar	Resumir - summarize
<b>Résumé (n)</b> - curriculum vitae, currículo	Resumo - summary
<b>Stranger (n)</b> - desconhecido	Estrangeiro - foreigner
<b>Support (v)</b> - apoiar	Suportar (tolerar) - can stand
<b>Tax (n)</b> - imposto	Taxa - rate; fee
<b>Stupid (adj)</b> - burro	Estúpido - impolite, rude

Fonte: Autores.

Para a leitura de textos (em Inglês) da área da informática, é importante conhecer alguns termos utilizados:

<b>Backup</b>	cópia de segurança dos programas ou dados para evitar sua perda.
<b>Browser</b>	navegador para páginas da internet. Ex: Firefox, Opera, Internet Explorer.
<b>Bug</b>	na informática, significa um mau funcionamento do programa ou sistema.
<b>Copyright</b>	direitos autorais
<b>Crack</b>	na informática, é um programa criado para violar outros programas sem permissão do autor. Programas piratas são craqueados para serem usados sem necessidade de compra da licença, o que é ilegal.
<b>Download</b>	baixar dados da Internet



Data	dados, informações
Database	banco de dados
Full screen	tela cheia ou completa
Freeware	programa gratuito
Features	características
Home page	página principal
Input	entrada
Join	unir-se, juntar-se
Keyboard	teclado de computador
Keyword	palavra-chave
Log in/Log on	iniciar uma sessão em um sistema, conectar-se
Log off/Log out	encerrar a sessão, desconectar-se de algo
Load	carregar (um arquivo ou um sistema ou programa)
Link	ligação
Membership	associação
Network	rede de computadores
Nickname	apelido
Output	saída
Online	conectado à internet ou a uma rede
Password	senha
Shareware	são programas de teste ou avaliação, ou seja, uma versão grátis que pode ter algumas limitações
Set-up	preparação, configuração
Settings	configuração ou ajustes de equipamentos ou programas

Sign in/out	registrar a entrada/saída
To paste	colar
To cut	recortar
To reboot	reiniciar
To search	buscar, pesquisar
To develop	desenvolver
To print	imprimir
Upload	carregar dados para a Internet; sentido contrário do download
Update	atualizar
Upgrade	melhorar, atualizar equipamento ou programa
Wireless	sem fio

Além disso, durante a leitura de textos em Inglês, boa parte das palavras se repetem. O quadro 7 mostra as 200 palavras mais usadas em textos de língua inglesa. Conhecer essas palavras facilita bastante o processo de leitura desses textos.

Quadro 7 – Palavras mais usadas em textos de língua inglesa

#	Palavra	Tradução	#	Palavra	Tradução
1	the	o, a, os, as	101	any	qualquer
2	of	de	102	new	novo
3	to	para	103	work	trabalho
4	and	e	104	part	parte
5	a	um, uma	105	take	pegar
6	in	em, dentro	106	get	ficar
7	is	é	107	place	lugar
8	it	este	108	made	feito
9	you	você	109	live	viver, vivo
10	that	que, aquele	110	where	onde
11	he	ele	111	after	após
12	was	era, estava	112	back	atrás, costas
13	for	por, para	113	little	pequeno, pouco
14	on	em	114	only	somente
15	are	são, estão	115	round	redondo, rodada
16	with	com	116	man	homem
17	as	como, enquanto	117	year	ano
18	I	eu	118	came	chegado
19	his	seu	119	show	mostrar
20	they	eles	120	every	cada
21	be	ser, estar	121	good	bom
22	at	em	122	me	me, eu

23	one	um	123	give	dar
24	have	ter	124	our	nosso
25	this	este	125	under	sob
26	from	de	126	name	nome
27	or	ou	127	very	muito, absoluto
28	had	tinha	128	through	através de
29	by	por, em	129	just	justo, só
30	hot	quente	130	form	forma, formulário
31	word	palavra	131	sentence	sentença
32	but	mas	132	great	ótimo, excelente, grande
33	what	o que	133	think	pensar
34	some	algum	134	say	dizer
35	we	nós	135	help	ajudar
36	can	pode, lata	136	low	baixo
37	out	fora	137	line	linha, fila
38	other	outro	138	differ	diferir
39	were	eram, esavam	139	turn	tornar, vez
40	all	todo	140	cause	causa
41	there	lá	141	much	muito
42	when	quando	142	mean	meio, significar
43	up	para cima	143	before	antes
44	use	usar	144	move	movimento
45	your	seu	145	right	direito
46	how	como, quão	146	boy	garoto
47	said	disse	147	old	velho
48	an	um, uma	148	too	também
49	each	cada	149	same	mesmo
50	she	ela	150	tell	contar
51	which	qual	151	does	faz, mesmo
52	do	fazer, mesmo	152	set	conjunto, fixar
53	their	seus	153	three	três
54	time	tempo, hora	154	want	querer
55	if	se	155	air	ar
56	will	vai, vontade	156	well	bem, poço
57	way	caminho, jeito	157	also	também
58	about	sobre, quase	158	play	peça, tocar
59	many	muitos	159	small	pequeno
60	then	então	160	end	fim, finalizar
61	them	deles	161	put	por
62	write	escrever	162	home	casa
63	would	deveria	163	read	ler, lido
64	like	como, gostar	164	hand	mão
65	so	assim, tão	165	port	porto
66	these	estes	166	large	grande
67	her	dela	167	spell	soletrar, encanto
68	long	longo	168	add	adicionar
69	make	fazer	169	even	mesmo
70	thing	coisa	170	land	terra
71	see	ver	171	here	aqui
72	him	dele	172	must	dever
73	two	dois, duas	173	big	grande
74	has	tem	174	high	alto
75	look	olhar	175	such	tal
76	more	mais	176	follow	seguir
77	day	dia	177	act	ato, agir
78	could	poderia	178	why	por que
79	go	ir	179	ask	pedir, perguntar
80	come	vir	180	men	homens
81	did	fez, mesmo	181	change	mudar
82	number	número	182	went	foi

83	sound	som	183	light	leve, luz
84	no	não	184	kind	bom, tipo
85	most	mais, maior	185	off	por, desligado
86	people	pessoas, povo	186	need	precisar
87	my	meu	187	house	casa
88	over	sobre, acima de	188	picture	foto, filme
89	know	saber	189	try	tentar
90	water	água	190	us	nos
91	than	que	191	again	de novo
92	call	chamar	192	animal	animal
93	first	primeiro	193	point	ponto
94	who	que	194	mother	mãe
95	may	maio, pode	195	world	mundo
96	down	baixo	196	near	perto
97	side	lado	197	build	construir
98	been	sido, estado	198	self	próprio, ego
99	now	agora	199	earth	terra
100	find	encontrar	200	father	pai

Fonte: Adaptado de English Experts. Disponível em: <https://www.englishexperts.com.br/forum/1000-palavras-mais-usadas-em-ingles-t4469.html>

Durante a leitura de textos em Inglês, muitas vezes não precisamos fazer a tradução literal de cada palavra, já que geralmente precisamos entender apenas o contexto e a ideia principal do texto. Assim, também existem algumas regras que facilitam o entendimento de textos em Inglês e que se aplicam para aproximadamente 400 palavras. Fique atento que para cada regra, sempre há as exceções:

a) Para as palavras em português que terminem em DADE (como a palavra cidade), retire o DADE e coloque em seu lugar TY e, assim, CIDADE passa a ser CITY. Essa regra é aplicada para mais de cem palavras, porém há algumas exceções, como em verdade (truth) e idade (age), dentre outras. Alguns exemplos de uso:

- capacidade = capacity
- cidade = city
- naturalidade = naturality
- velocidade = velocity

b) Para as palavras em português que terminem em “ÇÃO” (como a palavra NAÇÃO), tire fora o “ÇÃO” e coloque em seu lugar “TION” e, assim, a palavra NAÇÃO passa a ser NATION. Esta regra também tem algumas exceções, como nas palavras: coração (heart), refeição (meal), ação (action). Algumas das centenas de palavras em que se aplica essa regra:

- nação = nation
- naturalização = naturalization
- observação = observation
- sensação = sensation
- simplificação = simplification

c) Para os advérbios terminados em “MENTE” (como a palavra NATURALMENTE), tire o “MENTE” e em seu lugar coloque “LLY” (e assim a palavra passou a ser NATURALLY). Quando o radical em português termina em “L”, como na palavra TOTALMENTE, acrescente apenas “LY”). Também há as exceções, como em

demente (demented), entre outras. Alguns exemplos:

- geneticamente = genetically
- naturalmente = naturally
- oralmente = orally

d) Para as palavras terminadas em “ÊNCIA” (como no caso de ESSÊNCIA), tire o “ÊNCIA” e em seu lugar coloque “ENCE”. Alguns exemplos:

- eloquência = eloquence
- essência = essence
- frequência = frequency
- reverência = reverence

e) Para as palavras terminadas em “AL” (como na palavra GENERAL), não altere nada, que ela é igual em inglês. Alguns exemplos:

- fatal = fatal
- general = general
- natural = natural
- sensual = sensual
- total = total

i. Let´s Practice: Relacione as frases com as palavras:

- (a) She doesn´t \_\_\_\_\_ see him. She just listen his voice;  
(b) They are using a different \_\_\_\_\_ at the ball.  
(c) Loosing an important person is a painful \_\_\_\_\_.  
(d) \_\_\_\_\_ teenagers prefer to use cell phone despite a good conversation.  
(e) The man gets into the \_\_\_\_\_ of calling his wife from the office.  
(f) The writer wrote a novel on the \_\_\_\_\_ of the Lovers.  
(g) Many people are against \_\_\_\_\_ on animals.  
(h) The owner put up a big \_\_\_\_\_ on the door saying “No smoking”.  
(i) We don´t read the \_\_\_\_\_.

- |                 |              |              |
|-----------------|--------------|--------------|
| ( ) experience  | ( ) notice   | ( ) nowadays |
| ( ) experiments | ( ) news     | ( ) customs  |
| ( ) habit       | ( ) actually | ( ) costume  |

ii. Complete as frases com as palavras abaixo:

Eventually – perhaps- estate- directory – looking for- state- board- procuring –  
history – library- story- lust- novels – soap operas – luxury- bookstore

- a) Would you like to read a \_\_\_\_\_, Peter?  
b) Do you find the pen drive you were \_\_\_\_\_.  
c) Saraiva is the name of a famous \_\_\_\_\_ in Brazil.  
d) Why don´t they look up their addresses in the \_\_\_\_\_?  
e) In Brazil are written the best \_\_\_\_\_ that I have seen.  
f) She is the owner of a large \_\_\_\_\_ in the USA.

- g) The kids never learned *Rio Grande do Sul* \_\_\_\_\_.
- h) The woman was responsible for \_\_\_\_\_ some rare orchid species.
- i) Their \_\_\_\_\_ for power ruined them.
- j) The result was approved by the \_\_\_\_\_.
- k) The \_\_\_\_\_ closed at 6.
- l) The mayor declared a \_\_\_\_\_ of emergency.
- m) The American president always stays at \_\_\_\_\_ hotels.
- n) \_\_\_\_\_ she has traveled abroad.
- o) Some important \_\_\_\_\_ have been made into movies.
- p) You have been sick for a long period of your life and \_\_\_\_\_ you died.

# 3.5

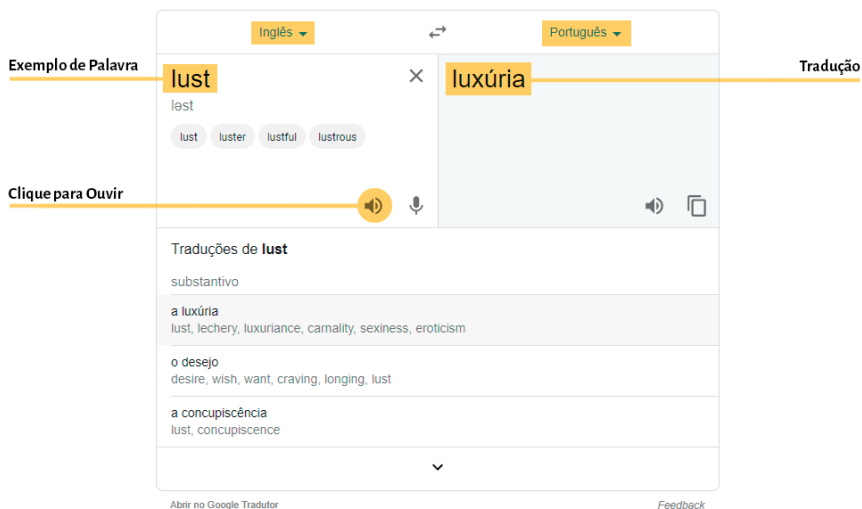
## LISTENING PRACTICE

Para realizar uma atividade auditiva com a competência exigida pelo idioma, sugerimos que você observe a lista de palavras fornecidas a você abaixo e leia as palavras em voz alta (mesmo que você nunca as tenha ouvido, tente fazer essa leitura).

Actually	Audience	Eventually	Library
Adept	Camera	Exit	Office
Agenda	College	Expert	Pull
Application	Competition	Exquisite	Push
Appointment	Comprehensive	Hazard	Record
Argument	Data	Idiom	Requirement
Attend	Editor	Journal	Resume

Observe o Google Tradutor (fig. 12), com o exemplo de uma palavra em Inglês e a respectiva tradução em Português, além da opção de ouvir a sua pronúncia:

Figura 12 – Google Tradutor



Fonte: NTE/UFSM

Agora que você já conhece as palavras e suas respectivas pronúncias, repita a atividade de lê-las em voz alta para você se ouvir. Acesse a página do Google Tradutor, digite uma palavra de cada vez, ouça a pronúncia correta, repetindo-a em voz alta. Grave o áudio de sua leitura e escute-o, comparando a sua pronúncia com a do Google Tradutor.



INTERATIVIDADE: <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR>

# 3.6

## WRITING PRACTICE

Primeiramente, leia o texto da figura 13 e compreenda do que se trata o assunto abordado nele. Depois de ter feito isso, escreva um desfecho para ele.

Figura 13 – Texto para leitura

### **Mobile phones in class lower test scores**

**12th June, 2015**



There is bad news for students who like to use their mobile phones while they study. New research shows that students do not learn very well when they are texting and checking their social media accounts. The research is called: "Mobile Phones in the Classroom: Examining the Effects of Texting, Twitter, and Message Content on Student Learning". Researchers looked at 145 American university students in the classroom. Some of the students used their mobile phones during class, while the others had their phones switched off. The head researcher, Dr Jeffrey Kuznekoff, said students who did not use their mobile phones while the teacher was talking got higher scores on tests they took at the end of the class.

Fonte: Huffington Post / BBC / Times Higher Education



## Dictionary – Unit 2

Account: conta  
Anywhere: qualquer lugar  
App: aplicativo  
Available: disponível  
Ball: baile  
Budget: orçamento  
Cheap: barato  
Coupon: cupon  
Customer: cliente  
Download: baixar  
Else: mais  
Entire: inteiro  
Fees: taxas  
Higher: alto  
Increase: aumentar  
Look for: procurar  
Mobile: móvel  
Painful: doloroso  
Reminder: lembrete  
Research: pesquisa  
Schedule: agenda  
Score: resultado  
Showcase: mostruário  
Speaker: falante, orador  
Teenagers: adolescentes  
Upload: envio  
Whatever: seja o que for  
While: enquanto  
Wife: esposa

4

---

DIGITAL SECURITY

---



# INTRODUÇÃO

**N**a presente unidade, iremos refletir sobre a importância da segurança digital e seu papel quando o assunto é tecnologia. Nesse momento específico, é importante que a linguagem abordada seja vista como instrumento de comunicação que tem o poder de mudar conceitos sociais e modificar a realidade no entorno a que pertencemos. Assim, entendemos que a aprendizagem da Língua Inglesa, nos moldes em que ela foi organizada na unidade, pode contribuir para a formação integral do aluno, pois amplia a visão do mundo em que vive e lhe permite fazer inferências significativas sobre os preconceitos estabelecidos. Como muito bem escreveu Kumaravadivelu (1994), oferecer aos alunos uma proposta de ensino que produza ensinantes autodirecionados e autodeterminantes torna-se a essência do pós-método.

Com essa visão, a abordagem usada para organizar o material da unidade foi pensada a partir da dinâmica entre a realidade dos educadores e a dos alunos, bem como deslumbrar os possíveis resultados da área. O espaço educacional em que se desenrolará o proposto das atividades é de comprometimento de cada aprendiz, pois o professor sinaliza o que precisa e em que medida a compreensão e a aprendizagem devem acontecer, ao passo em que as torna real com a prática do que foi teorizado.

Nesta unidade, o inglês será abordado a partir da observação e análise de um trecho de linguagem no contexto de uso, direcionando cada aluno a tirar suas próprias conclusões sobre as regras, porém utilizando-as corretamente nas atividades propostas. Em outras palavras, a aprendizagem da gramática acontecerá de forma contextualizada e integrada às práticas de linguagem, e, não de forma isolada. Assim, as estruturas do idioma estarão diluídas em atividades de compreensão e produção da linguagem escrita. Como propôs Miller (1994, p. 39), “os gêneros servem como chaves para a compreensão de como participar nas ações de uma comunidade”. Por isso, entendemos que escrita compreensiva é a representação do texto em sua totalidade e não apenas um conjunto de frases com sequência lógica.

Cumpramos destacar que, nesta unidade, a importância é dada ao uso do idioma enquanto língua viva e culturalmente alicerçada. A proposta está assim organizada: **Reading – Pré-reading** (momento de lermos e discutirmos o assunto abordado); **While-reading** (aborda o vocabulário pertinente à compreensão do(s) texto previamente lidos); **Post-reading** (realizar os exercícios de compreensão do(s) texto(s) em estudo); **Grammar Focus** (momento de perceber as estruturas gramaticas que formaram o(s) texto(s) estudados e de realizar exercícios sobre a referida estrutura); **Listening** (ouvir compreensivamente o áudio estimulando a compreensão oral com atividades envolvendo outras habilidades); **Writing** (hora de produzir parágrafos/textos sobre o assunto, aplicando as estruturas e palavras aprendidas nos mesmos).

Alinhada a esta unidade, surge a organização da unidade seguinte, que enfocará

todos os aspectos relacionadas a Hardware de maneira prática, buscando não somente expor os alunos a uma gama variada de informações desconexas, mas sim envolvê-los num contexto de protagonistas de seus resultados.

# 4.1

## WARM UP

Thinking about... Analise a imagem da figura 14, observando os seus elementos e o que eles representam.

Figura 14 – Imagem para ser analisada



Fonte: Photo by rawpixel on Unsplash. Disponível em: <https://images.unsplash.com>

Agora vamos para o **Language in action**: é o momento de pensar sobre cada pergunta de maneira a organizar possíveis respostas a cada uma. Escreva em português as possíveis respostas às perguntas a seguir:

- i. What does this picture represent for you?
- ii. What is its purpose?
- iii. In your opinion, what was the character thinking about?
- iv. What is the relation between the picture and the word “security”?
- v. How much do you know about security on the Web?

Agora, observe a imagem da figura 15 e faça uma correlação com a imagem anterior, considerando o quesito SECURITY. Observe os elementos gráficos, faça inferências, tire conclusões, mas não esqueça de observá-las em seu contexto geral.

**Ask yourself:** How secure is...; What kind of problems can you find? Which is the most secure?

Figura 15 – Tela de pagamento de um site da web

Choose your payment method

Alipay Alipay wallet

MasterCard

Pay with

Cardholder Name:  First Name  Last Name

Card No:

We currently cannot process business/commercial cards or charge cards.

Expiration Date:  MM /  YY

Security Code:

The 3 digits after the card number on the signature panel of your card.

Note:

1. Your payment is secured with VeriSign SSL encryption, the highest commercially available encryption technology. Please be assured that your credit/debit card details will not be exposed.
2. Your payment will be kept secure and will only be released to the supplier when you confirm satisfactory receipt of your order.
3. Import duties, taxes and other customs related charges are not included. Buyers bear all responsibility for all extra charges incurred (if any). [Learn more](#)

Fonte: <https://shoppingcart.aliexpress.com/>

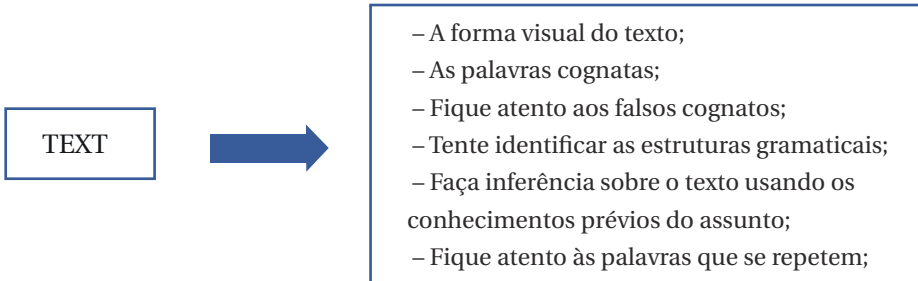
vi. Mark and x in the sentences that are according to DIGITAL SECURITY:

- ( ) a) Never write down PIN numbers or your passwords;
- ( ) b) Don't have an updated anti-virus program;
- ( ) c) Leave your mobile device unattended;
- ( ) d) Avoid clicking unknown links;
- ( ) e) Open all unexpected e-mail or links;
- ( ) f) Use a strong password;
- ( ) g) Never inform your private information in an e-mail or message;

# 4.2

## READING

Para uma leitura eficaz, observe:



Sabemos que “ninguém gosta de fazer aquilo que é difícil demais, nem aquilo do qual não consegue extrair o sentido. Essa é uma boa caracterização da tarefa de ler em aula: para uma grande parte dos alunos ela é difícil demais, justamente porque ela não faz sentido” (KLEIMAN, 2002).

Dar sentido à leitura dependerá da forma como conduziremos a prática de leitura, a qual requer um *reader* preparado e disposto a desafiar-se nas linhas de um texto. Então, é preciso que a intertextualidade esteja ligada ao conhecimento que cada leitor possui de outros textos, estabelecendo conexões de sentido entre eles. Dessa forma, “a leitura é caracterizada por intensa atividade por parte do leitor, que se engaja em múltiplas relações associativas entre as diversas operações de relação, contraste, inferenciação durante a construção de sentido textual, lançando mão de diferentes estratégias e técnicas para estabelecer tais relações” (ZIMMER et al., 2004).

### Let’s read!

#### What Chrome Means by ‘Not Secure’

Google’s recent update to the browser warns users when websites aren’t automatically protecting their communication.

**Q.** Why is Google Chrome giving me warnings about websites not being secure all of a sudden? Is my computer at risk?

**A.** The increased number of “Not Secure” messages you’re seeing is likely the result of a recent Chrome update. Although it may have seemed like things changed overnight, Google has been on a steady march since 2016 to improve connection security for those using its Chrome browser.

But first, some background: Many sites still use the older Hypertext Transfer Protocol (HTTP) to exchange information with a web browser — even though the data passed back and forth is visible to those who knew how to intercept it. By comparison, sites asking for sensitive data like credit-card numbers generally use the Hypertext Transfer Protocol Secure (HTTPS) instead, as it encrypts, protects and authenticates communications between the website and the user’s browser.





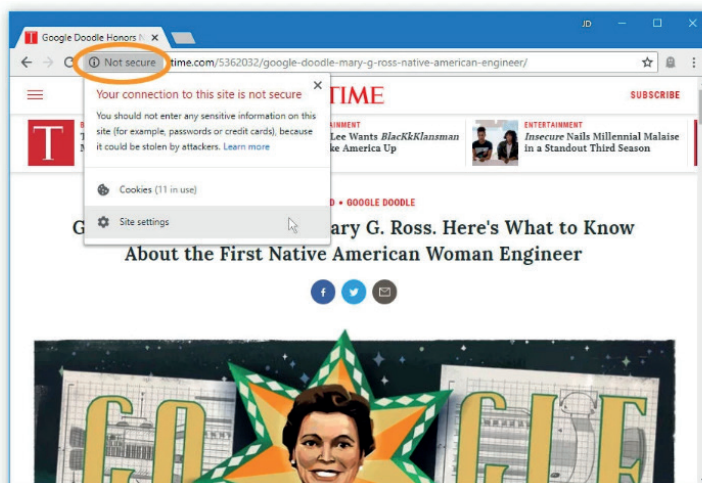
**TERMO DO GLOSSÁRIO:** Hypertext Transfer Protocol (http): It is the set of rules for transferring files (text, graphic images, sound, video, and other multimedia files) on the World Wide Web. As soon as a Web user opens their Web browser, the user is indirectly making use of HTTP. HTTP is an application protocol that runs on top of the TCP/IP suite of protocols (the foundation protocols for the Internet).

**Hypertext Transfer Protocol Secure (https):** It is an internet communication protocol that protects the integrity and confidentiality of data between the user's computer and the site. Users expect a secure and private online experience when using a website. We encourage you to adopt HTTPS in order to protect your users' connections to your website, regardless of the content on the site.

Google is part of an increased security push to make these encrypted connections the default standard for websites. In 2017, the company updated Chrome to start labeling web pages with password and credit-card fields still using HTTP connections as “Not Secure” in order to raise awareness about data security. (The New York Times site began to shift to HTTPS connections in early 2017.)



**SAIBA MAIS:** Google security Blog: To help users browse the web safely, Chrome indicates connection security with an icon in the address bar. Historically, Chrome has not explicitly labelled HTTP connections as non-secure. Beginning in January 2017 (Chrome 56), we'll mark HTTP pages that collect passwords or credit cards as non-secure, as part of a long-term plan to mark all HTTP sites as non-secure.



In Version 68 and later, Google Chrome alerts you when a website is not encrypting your connection. The New York Times

Earlier this year, Google warned it would begin marking all sites not using HTTPS as “Not Secure.” The company began doing so on July 24 with an update to the Chrome browser —, which has led to increased warnings when you visit a site using the older protocol.

Sites using HTTPS have received security certificates from trusted authorities to verify their identities, but the certificates themselves can have different validation levels, some of which are easier (and cheaper) to get than others. To stay safer online, make sure you know the company you are communicating with, and encrypt your own connection with a virtual private network and other tools to protect your data further.

By J. D. Biersdorfer,

Fonte: <https://www.nytimes.com/2018/08/13/technology/personaltech/what-chrome-means-by-not-secure.html>



SAIBA MAIS: to see whether a website is safe to visit, you can check for security info about the site. Chrome will alert you if you can't visit the site safely or privately.

1. In Chrome, open a page.
2. To check a site's security, to the left of the web address, look at the security status: Secure, Info or Not secure, Not secure or Dangerous
3. To see the site's details and permissions, select the icon. You will see a summary of how private Chrome thinks the connection is.

i. Write in Portuguese what were the ways used by you to understand the text above. You can do this in topics.

**Read the paragraphs and choose the right answer: The best idea in the text is:**

ii. Buying and selling products on the Internet is being a popular way during the last years, especially if people use mobile phones to do this practice. There are many interesting apps, which allow us to buy and send things only by one click access.

- ( ) a) It is talking about a specific app;
- ( ) b) It refers to e-commerce;
- ( ) c) It discusses the buying and sending possibilities in one access;
- ( ) d) It is against the Internet access to buy or to sell products;
- ( ) e) It teaches us how secure is to use mobile phones in a buying process.

**The main idea is...**

iii. Women like to shop everything they can on the Internet. Do you agree with this? Well, they spent much money and are taking to Internet shopping as never did before, as well as, helping e-commerce markets grow. One reason is the facility behind this online process. It is enough to sit in front of a computer or mobile

phone and shop. Internet commerce has improved the payment ways and becoming much more secure, that was in few years ago.

- ( ) a) Everybody agreed with e-commerce idea;
- ( ) b) The female used to shop on the Internet more than the male;
- ( ) c) The reason behind ecommerce is the facilities offered by online offers;
- ( ) d) The mobile phones have become more and more essential;
- ( ) e) E-commerce is improving people's life;

iv. Write in Portuguese what each element (fig. 16) below represents:

Figura 16 – Elements of Digital Citizenship

## 9 Elements of Digital Citizenship



Fonte: NTE/UFSM

Read the abstract about the book: “Digital World: For the home user, parent, consumer and home office” and do what is asked you:

### **Protect yourself from cyber threats and risks**

*By Graham Day*

Cyberspace, the Internet, computer networks, the digital world – call it what you will – is always developing. And so are the threats and risks of being online.

*Security in the Digital World* explains the common digital threats to home users, home offices, mobile users, consumers and parents alike, as well as providing tips, advice and guidance. It doesn't matter if you are working in the most mature enterprise environment, unemployed, retired or still at school, whether you often have a smartphone in your hand or only use an e-reader, you are at risk.

*Security in the Digital World* is a straightforward guide for the home user, parent, consumer and home office, providing a fountain of knowledge for modern security needs. It gives an overview of who conducts cyber attacks any why, and where cyber threats come from. It also explains what you can do to protect yourself and others, and provides a personal cyber security risk assessment.

## **Deeper insight into threats in the digital world**

This must-have guide gives up-to-date information on consumer risks and provides:

- Ten tips to keep your digital information secure;
- Understanding and awareness of information security and cyber threats;
- Explanations of what social engineering is and techniques used by cyber criminals;
- Advice on what to look out for online and your rights as a consumer; and
- Guidance on common threats in the digital age, including malware, social engineering and ransom ware.

There is little technical knowledge or skill needed to understand and apply the book's tips and advice, and there are lots of images to help guide you.

From the top ten tips and the breakdown of consumer risks, to social networking and parental security, this book is an essential guide for anyone and everyone trying to stay safe and secure in the evolving digital world.

Fonte: Security in the Digital World: For the home user, parent, consumer and home office. Editora ItGo – It Governance Publishing. UK, 2017

### **Answer in Portuguese:**

- v. What does the book explain?
- vi. What 's the book talking about?
- vii. Why this book was considered so essential by the author?

# 4.3

## GRAMMAR FOCUS

Abordaremos, nesta seção, as *linking words* (words of connection), que nada mais são que as conjunções, locuções e advérbios da Língua Portuguesa, também conhecidas como articuladoras ou palavras conectivas. Mas para que servem essas palavras? Elas estabelecem uma relação lógica entre frases e ideias. O entrelaçamento de ideias acontece com o auxílio das *linking words*.

Quadro 8 – Linking words

Links	Translation	Examples
Either...or (expressa uma escolha entre duas possibilidades)	Ou...ou...	Either I buy a new computer or a smartphone.
Either...or (em frases negativas, une duas ou mais ideias)	Nem...nem	I don't buy either a new computer or a smartphone.
Neither...nor (une duas ou mais ideias afirmativas desde que o verbo esteja na afirmativa)	Nem...nem..	Neither I nor you are going to buy a computer.
Both...and (expressa ideia de adição)	tanto...quanto	Both I and You are going to buy a computer.
Not only...but also (expressa ideia de adição)	não apenas... mas também	I am not only happy, but also very smart.

Fonte: Autores.

### Leia o parágrafo a seguir e observe a presença das *linking words* nele:

A problem took place last night at my home that is in downtown. My mother decided to use my computer, which was damaged by her. Can you imagine the situation? An old lady (my mother) used my new computer to surf on the Internet without my permission. She entered using my password (I don't know how she knows my password but...) and download a program full of spam... My mother **not only** damaged my computer but also used my Facebook. (She must be crazy!!!) She should avoid looking my private things. In my opinion a sixty-four- years old lady can't use either a computer or a smartphone because she causes damages. One thing is fact: **Both** my mother **and** I love surfing on the internet and discover the huge technological world...

Existem várias outras *linking words* que podem ser consideradas: adversativas, conclusivas/consecutivas, concessivas, explicativas e de acréscimo. Vejamos nos quadros 9 a 13, a seguir:

Quadro 9 – Linking words **ADVERSATIVAS**: Ligam ideias opostas.

Links	Translation	Examples
But	Mas, porém	The guy had no money, <b>but/however/and yet/nevertheless</b> he bought the house. O cara não tinha nenhum dinheiro, <b>mas (...)</b> comprou a casa.
However	Contudo, entretanto	
(and) yet	(e) contudo, (e) no entanto	
Nevertheless	Mesmo assim, não obstante	

Fonte: Autores.

Quadro 10 – Linking words **CONCLUSIVAS/CONSECUTIVAS**: Ideia de conclusão.

Links	Translation	Examples
So	Assim	
Therefore	Portanto	
Thus	Por isso	The man was thirsty <b>so/therefore/thus/consequently/then</b> his wife gave him a glass of water. O homem estava sedento, assim sua esposa deu-lhe um copo de água.
Consequently	Consequentemente	
Then	Então	

Fonte: Autores.

Quadro 11 – Linking words **CONCESSIVAS**: Ideia de concessão.

Links	Translation	Examples
Although	Embora	<b>Although</b> I was nervous, I finished the test. <b>Embora</b> eu estivesse nervosa, eu terminei a prova.
Even though	Muito embora	<b>Even though</b> I was nervous, I finished the test. <b>Muito embora</b> eu estivesse nervosa, eu terminei a prova.
In spite of/Despite	Apesar de/da, a despeito de/da	<b>In spite of/Despite</b> the difficulty, I finished the test. <b>Apesar da</b> dificuldade, eu terminei a prova.

Fonte: Autores.

Quadro 12 – Linking words **EXPLICATIVAS**: Ideia de explicação ou de sentido para algo.

Links	Translation	Examples
Because	Porque	She is watching TV series, <b>because</b> she is in her free time. Ela está assistindo a séries de televisão, <b>porque</b> ela está em sua folga.
As	Como	<b>As</b> the students aren't having classes again, the teacher will have a meeting at school. <b>Como</b> os alunos não terão aulas novamente, os professores terão uma reunião na escola.
Since	Já que, desde que	<b>Since</b> I haven't got her electronic address I can't send her a message. <b>Já que</b> não tenho o seu endereço eletrônico eu não posso enviar-lhe uma mensagem.
For	Visto que, pois	I decided to travel this year, <b>for</b> I had a lot of money. Decidi viajar esse ano, <b>pois</b> economizei muito dinheiro.

Fonte: Autores.

Quadro 13 – Linking words **ACRÉSCIMO**: Ideia de continuidade/acréscimo

Links	Translation	Examples
Besides	Além disso	
Moreover	Além do mais	I am so late <b>besides/moreover/furthermore/in addition</b> I forgot my passport at home. Eu estou tão atrasado. Além disso, esqueci meu passaporte em casa.
Furthermore	Além disso, ademais	
In addition (to)	Além disso	

Fonte: Autores.

i. Escolha a alternativa que complete a frase corretamente:

\_\_\_\_\_ the student \_\_\_\_\_ his teacher appeared at school.

- a) Either – or
- b) Either – nor
- c) Neither – or
- d) Neither – nor
- e) Either – neither

ii. Assinale a alternativa que melhor complete a frase:

She \_\_\_\_\_ English very well.

- a) speaks and writes both
- b) both speaks and both writes
- c) both speaks and writes

- d) speaks and both writes
- e) speaks both and writes

iii. Complete a ideia:

Sometimes, my girlfriend speaks \_\_\_\_\_ her mother, \_\_\_\_\_ she is much more sweet than her mother.

- a) like – but;
- b) as – because;
- c) though – however;
- d) in spite of – but;
- e) in spite of – because;

iv. Preencha a lacuna da frase:

\_\_\_\_\_ my son doesn't play soccer, he has a good health.

- a) But;
- b) Thus;
- c) Besides;
- d) Yet;
- e) Although;

v. Assinale a melhor tradução do conectivo destacado na frase:

Despite the fire burns all important things at the office, nobody dead.

- a) Com repeito a;
- b) A despeito de;
- c) Despeito;
- d) Desrespeitar;
- e) Despistar;

vi. Escolha a alternativa que melhor se encaixe na frase:

The mayor is in a meeting \_\_\_\_\_ he will talk to you.

- a) Moreover;
- b) Not;
- c) But;
- d) Because;
- e) While;

vii. Escolha a opção correta:

They talk loud \_\_\_\_\_ if don't listen well, \_\_\_\_\_ being among a lot of people.

- a) like – despite;
- b) as – however;
- c) though – nevertheless;
- d) tough- however;
- e) as – but;



# 4.4

## LISTENING PRACTICE

i. Assista 3 vezes a esse [vídeo](#) sobre segurança.



INTERATIVIDADE: acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZCbTVjocHlM>

Não se preocupe em traduzi-lo, apenas tente entender a ideia principal.

# 4.5

## WRITING PRACTICE

i. Descreva (em português) o que o vídeo anterior (sobre segurança) apresenta, baseado no que você entendeu, sem traduzi-lo. (Não se preocupe se você não entendeu vários detalhes).

ii. Ative as legendas com tradução automática no YouTube, como mostra a figura 17: No YouTube, clique sobre o ícone de Configuração (1); Clique em Legendas/CC (2); Clique em Inglês (gerada automaticamente) (3); Clique em Traduzir automaticamente (4); e clique em Português (5).

Figura 17 – Ativando as legendas no YouTube.



Fonte: Autores.

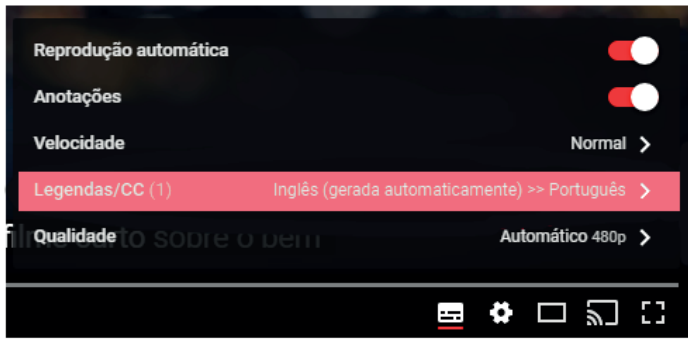
iii. Assista novamente ao vídeo, agora com **legendas em português**, geradas automaticamente.



SAIBA MAIS: você pode usar as legendas com tradução automática para português em qualquer vídeo do YouTube.

A configuração deve estar como mostra a figura 18.

Figura 18 – Configuração das legendas no YouTube



Fonte: Autora, 2019

iv. Descreva (em português) se há outros detalhes do vídeo que você não tinha percebido assistindo ao vídeo no idioma original.

v. Assista a esse [vídeo](https://www.youtube.com/watch?v=yyth5Ubj7JY) e descreva em português o que o vídeo apresenta:



INTERATIVIDADE: acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=yyth5Ubj7JY>

# 5

---

INFORMATION AND  
COMMUNICATION  
TECHNOLOGY

---



# INTRODUÇÃO

**A**o darmos sequência à aprendizagem da Língua Inglesa, precisamos ter em mente o significado que o idioma representa para cada aluno não falante nativo. Sabemos que aprender um idioma enquanto segunda língua é muito diferente de adquirirmos a própria língua materna. Assim, questionar-se o porquê cada um está tendo um breve contato de aprendizagem com o idioma é fundamental, já que esta unidade requer uma prática técnica do uso do idioma, reforçando o questionamento proposto. Você sabe realmente por que precisa conhecer o Inglês enquanto idioma de segunda língua?

É bem provável que cada um tenha pensado o idioma Inglês por vertentes diferentes de significação na vida prática. Contudo, o que precisa ser pensado para esta unidade de estudo é justamente o quanto cada aluno está disposto a aprender de fato, a usar grande parte de seu tempo realizando o proposto em cada parte da unidade. Esta unidade é formada por partes distintas, tais como: **Reading – Pre-reading** (momento de lermos e discutirmos o assunto abordado); **While-reading** (aborda o vocabulário pertinente à compreensão do(s) texto previamente lidos); **Post-reading** (realizar os exercícios de compreensão do(s) texto(s) em estudo); **Grammar Focus** (momento de perceber as estruturas gramaticas que formaram o(s) texto(s) estudados e de realizar exercícios sobre a referida estrutura); **Listening** (ouvir compreensivamente o áudio ou até mesmo assistir vídeos que estimulem a compreensão, usando-a em atividades); **Writing** (hora de produzir parágrafos/textos/respostas sobre o assunto aplicando as estruturas e palavras aprendidas).

No decorrer desta unidade, o uso da Língua Inglesa associada à Língua Portuguesa em contextos predefinidos tem por interesse engajar cada aprendiz no próprio contexto de aprendizagem. Dessa forma, busca-se fornecer informações que estimulem o aprendizado autônomo e de valor educacional para além da proposta, com o intuito de fazer os alunos refletirem sobre o próprio aprendizado, motivando cada um de uma maneira peculiar, visto que cada aluno é protagonista do seu processo de aprendizagem. Como bem disse Souza (2008), “se antes havia o modelo do *download*, de baixar conteúdo da internet, hoje existe o modelo *upload*, com as pessoas produzindo informação”. Começamos aqui nossa jornada na produção de informações que se valem do mesmo canal de comunicação, porém com velocidades distintas ao longo da unidade.

# 5.1

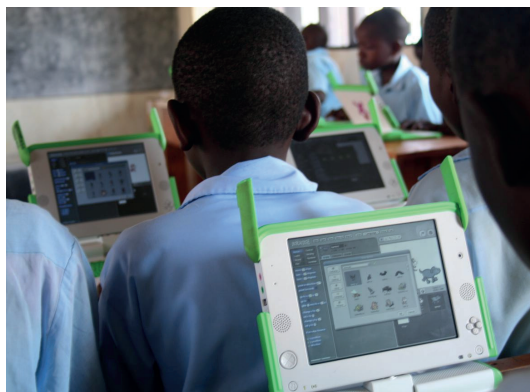
## WARM UP

### Read the text:

*Pode usar o tradutor do Google para facilitar o entendimento*

Information and Communications Technology (ICT) can affect student learning when teachers are digitally literate and understand how to integrate it into curriculum. Schools use a diverse set of ICT tools to create, communicate, disseminate, store, and manipulate information.

In some contexts, ICT has also become integral to the teaching-learning interaction, through such approaches as replacing chalkboards with interactive digital whiteboards, using students' own smartphones or other devices for learning during class time, and the "flipped classroom" model where students watch lectures at home on the computer and use classroom time for more interactive exercises.



Fonte: [https://en.wikipedia.org/wiki/One\\_Laptop\\_per\\_Child#](https://en.wikipedia.org/wiki/One_Laptop_per_Child#)

When teachers are digitally literate and trained to use ICT, these approaches can lead to higher order thinking skills, provide creative and individualized options for students to express their understandings, and leave students better prepared to deal with ongoing technological change in society and the workplace.

Fonte: Adaptado de Learning Portal <https://learningportal.iiep.unesco.org/en/issue-briefs/improve-learning/curriculum-and-materials/information-and-communication-technology-ict>

### Responda (em português):

i. O que você entende por Information and Communications Technology (ICT)? O que são as ICT?



TERMO DO GLOSSÁRIO: *Information and communication technology* or (ICT) is another/extensional term for information technology (IT) that stresses the role of unified communications and the integration of telecommunications (telephone lines and wireless signals), computers as well as necessary enterprise software, middleware, storage, and audio-visual systems, which enable users to access, store, transmit, and manipulate information.

The term ICT is also used to refer to the convergence of audio-visual and telephone networks with computer networks through a single cabling or link system.

- ii. Como as ICT (ou TIC em português) podem ser usadas para fins educacionais?
- iii. De acordo com o texto, o que seria a *"flipped classroom"*?
- iv. De forma bem resumida, o que o texto acima apresenta?



## 5.2

# WHILE-READING

O Inglês instrumental é uma metodologia que busca aprimorar o aprendizado da habilidade da leitura, compreensão e interpretação de textos em língua inglesa, baseado no (E.S.P.) *English for Specific Purpose* (Inglês com Objetivos Específicos). Essa habilidade de leitura é a mais utilizada pelo Inglês Instrumental para a tradução e a interpretação de textos em inglês de forma rápida e efetiva.

Toda língua exige 4 habilidades e, os cursos tradicionais de línguas as ensinam ao mesmo tempo, sendo um pouco de cada em todas as aulas e, por isso, normalmente tem um longo período de duração. A metodologia chamada de E.S.P. (*English for Specific Purpose*), que tem como objetivo trabalhar estas 4 habilidades de forma separada para um objetivo específico, é utilizada em materiais de Inglês Instrumental, buscando atender a uma necessidade específica – nesse caso, a leitura de livros e artigos em inglês.

Nesse sentido, você não precisa conhecer a gramática para falar ou escrever em inglês, mas sim ter um conhecimento mínimo da estrutura gramatical para extrair a informação essencial de um texto em língua inglesa.

### Leia o texto e tente **identificar** a ideia principal.

*Este texto é apenas o resumo de um artigo que está disponível na Internet. Normalmente, os textos completos dos artigos científicos não estão disponíveis na Internet de forma irrestrita.*



INTERATIVIDADE: use o tradutor do Google (<https://translate.google.com>) para auxiliar no processo de tradução.

### **The use of computer technology in university teaching and learning: a critical perspective**

*N. Selwyn*

**Abstract:** Despite huge efforts to position information and communication technology (ICT) as a central tenet of university teaching and learning, the fact remains that many university students and faculty make only limited formal academic use of computer technology. Whilst this is usually attributed to a variety of operational deficits on the part of students, faculty, and universities, this paper considers the wider social relations underpinning the relatively modest use of technology in higher education. The paper explores how university use of computer technology is shaped into marginalized and curtailed positions by a variety of actors. From the ‘writing’ of ICT at a national policy level through to the marginalization of ICT within the lived ‘student experience’, a consistent theme emerges where computer technology use is constructed in limited, linear, and rigid terms far removed from the creative, productive, and empowering uses which are often

celebrated by educational technologists. In the light of such constraints, the paper considers how these dominant constructions of a peripheral and limited use of ICT may be challenged by the higher education community. In particular, it concludes by reflecting on current critical thinking about how educational technologists can foster a more expansive and empowered use of computer technology within university settings.

Selwyn, N. (2007). The use of computer technology in university teaching and learning: a critical perspective. *Journal of Computer Assisted Learning*, 23: 83-94. doi:10.1111/j.1365-2729.2006.00204.x

**Responda (em português):**

- i. Qual é a ideia central do texto?
- ii. Segundo o texto, o uso de tecnologias no ensino é amplo e adequadamente utilizado?
- iii. Neste resumo, é apresentado como os tecnólogos educacionais podem promover um uso mais expansivo e capacitado da tecnologia de computadores dentro dos ambientes universitários?

# 5.3

## GRAMMAR FOCUS

Existem algumas dicas para traduzir textos em inglês:

a) O verbo no gerúndio, que antecede um substantivo, funciona como adjetivo.

Exemplo: This is a frightening computer.

Frightening – Verbo que funciona como adjetivo

Computer – Substantivo

Tradução: Esse é um computador assustador.

b) A palavra “does” pode funcionar como ênfase.

Exemplo: My son does work.

Tradução: Meu filho realmente trabalha.

c) O verbo pode ser acompanhado de uma preposição (depois de preposições: OF, IN, AT, FOR, WITH, WITHOUT...) ou partícula adverbial e ter o seu sentido mudado (verbo frasal).

Exemplo: The husband left without paying her.

Tradução: O marido saiu sem pagar-lhe.

d) Quando a oração começar com o pronome IT, é melhor traduzir a oração sem considerá-lo.

Exemplo: It was smoking.

Tradução: Estava fumando.

e) A palavra there, que significa ali, pode ser o verbo haver se estiver acompanhada do verbo be.

Exemplo: There has been many lectures at University.

Tradução: Tem havido muitas palestras na Universidade.

f) O modal “must” nem sempre significa obrigação.

Exemplo: It must be Peter’s new friend.

Tradução: Deve ser o novo amigo do Pedro. (Suposição)

g) A conjunção since nem sempre é “desde”.

Exemplo: Since she is new at school, we are always together.

Tradução: Já que ela é nova na escola, nós estamos sempre juntas.

h) Existem alguns verbos que exigem ING após eles. Os verbos desse caso são: AVOID, ADMIT, DENY, ENJOY, FINISH, GIVE UP, KEEP (ON), MIND, DISLIKE, SUGGEST:

Exemplo: The pupils avoid studying on weekends.

Tradução: Os alunos evitam estudar nos finais de semana.

i) Por outro lado, existem verbos que aceitam tanto ING quanto TO depois deles. Os verbos desse caso são: ADVISE, ALLOW, BEGIN, FORGET, GO, HATE, INTEND, LIKE, LOVE, REGRET, REMEMBER, START, STOP, TRY.

Exemplo: Susan **hates using** her new computer. Susan **hates to use** her new computer.

Tradução: Susana odeia usar seu novo computador.

i. Coloque T para verdadeiro e F para falso:

- a) ( ) Keep studying!
- b) ( ) I was used to watch TV all night.
- c) ( ) It's no good eating after 12 am;
- d) ( ) They start to laugh when I get in.
- e) ( ) We admit surfing on Internet at night.

**Escolha a alternativa correta para as frases:**

i. I enjoy \_\_\_\_\_

- a) swim.
- b) eat a lot.
- c) telling stories.
- d) study hard.
- e) sleep all night.

ii. The teacher explained the lesson without \_\_\_\_\_ a visual material.

- a) to have.
- b) bring.
- c) buy.
- d) write.
- e) using.

iii. She gives up \_\_\_\_\_ him.

- a) to date.
- b) dating.
- c) to play.
- d) look.
- e) see.

iv. Those researchers avoided \_\_\_\_\_ the same mistakes.

- a) making.
- b) makes
- c) made.
- d) make.
- e) to make.

v. My classmate stopped \_\_\_\_\_ during the final examination.

- a) cheats;
- b) cheated;
- c) cheat.
- d) cheating.
- e) no one.

# 5.4

## LISTENING PRACTICE

i. Acesse e assista o vídeo [Information and communication Technology for education](#). Ative a exibição das legendas em português traduzidas automaticamente para facilitar a compreensão do vídeo.



INTERATIVIDADE: acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=tXs5O1yGlg4>

ii. Escreva as palavras e frases que aparecem no vídeo e sua respectiva tradução. **Importante:** as palavras e frases são as que são desenhadas na apresentação e não as legendas:

iii. Qual é a ideia principal do vídeo?

# 5.5

## WRITING PRACTICE

Quando temos disponibilidade de utilizar o tradutor do Google, não resta dúvida de que ele auxilia e facilita bastante a compreensão do texto; porém, nem sempre temos o texto para copiar e colar no tradutor ou nem sempre teremos acesso a um computador com Internet para usá-lo. Vários artigos, mesmo na versão PDF, são protegidos contra cópia e desabilitam as funções de copiar e imprimir.

Assim, muitas vezes teremos somente um dicionário convencional ao nosso alcance. Vamos ver como nos saímos ao usar somente um dicionário convencional para entender um texto?

Leia o texto a seguir e **use somente um dicionário para traduzir somente algumas palavras** necessárias para sua compreensão.

### WHY DISTRUST EDUCATIONAL TECHNOLOGY?

*Neil Selwyn*

1 In comparison to other major educational problems of our times, the need to ask  
2 critical questions of digital technology in education is not immediately appar-  
3 ent. It is perhaps unsurprising that little serious attention has been paid to digital  
4 technology within recent critiques of contemporary education. Most critically  
5 minded authors understandably concern themselves with interrogating and ex-  
6 amining the more obvious educational controversies and conflicts of curricular  
7 reform, social reproduction, marketization, identity politics, inclusion, the uni-  
8 versal right to schooling and so on. In contrast, many people presume digital  
9 technology to be one of the least problematic elements of contemporary educa-  
10 tion provision and practice. Indeed, digital technologies of all shapes and sizes are  
11 now woven deeply into the everyday fabric of education – from ‘virtual learn-  
12 ing environments’ and interactive whiteboards to Google searches and Wikipedia  
13 entries. Tools and applications such as these represent some of the most familiar  
14 cultural resources and symbols within contemporary educational settings and, at  
15 first glance, do not appear to be of particular cause for concern. If anything, the  
16 use of digital technology has now become a rather unremarkable aspect of educa-  
17 tion provision and practice.

Fonte: Adaptado de <https://www.taylorfrancis.com/books/9781134607693>

**Responda** (em português):

- i. Escreva todas as palavras e sua respectiva tradução que você precisou buscar no dicionário:
- ii. De forma resumida, qual é ideia principal do texto?
- iii. O uso de tecnologia na educação está sendo criticado e apontado como problema pelos autores da área educacional? Em quais linhas do texto está essa afirmação?
- iv. O que o autor afirma sobre pesquisas do Google e Wikipedia?

# 6

---

TEXT  
COMPREHENSION  
AND WRITING

---





# INTRODUÇÃO

A língua inglesa dentro da área da computação é utilizada em praticamente todos os níveis, sendo considerada a linguagem universal da computação. A computação sempre inovou e muda de forma constante, sendo assim, a utilização da língua inglesa, quase que uniforme, na pesquisa e inovação tecnológica dentro da computação é seguida por toda a comunidade da área. Um exemplo simples são as linguagens de programação. Quando você escreve um programa em uma linguagem de programação, a linguagem possui comandos (palavras) que estão na língua inglesa, por exemplo, o comando condicional `if` (que em português é traduzido por `se`). Além das linguagens de programação, uma boa parte dos artigos produzidos no mundo inteiro é escrita em inglês – inclusive em eventos nacionais muitos artigos são escritos em inglês.

Esta unidade aborda a compreensão de textos na área da Ciência da Computação. A compreensão é fundamental para o estudo da computação, pois a maioria do material atualizado e disponível da área encontra-se em inglês. Vemos isso pela quantidade de artigos científicos, livros, manuais de instalação e utilização de software. A compreensão envolve a leitura (*reading*) de material em inglês, a audição (*listening*) e a escrita (*writing*).

Nesta unidade, também abordamos a escrita de artigos e documentos técnicos na área da computação. A escrita precisa ser simples e objetiva, além de utilizar os termos técnicos corretamente. Cada subárea da computação possui uma gama de termos técnicos, muitos sem tradução para o português. No entanto, os termos possuem significados e devem sempre ser utilizados com o contexto correto; assim, você só conseguirá o domínio da escrita técnica em computação com muita leitura e compreensão de materiais disponíveis. Como aluno, você precisa ter em mente que apreender qual é o estilo de escrita da sua área é importante para que você consiga produzir textos que sejam relevantes e compreensíveis para outras pessoas da sua área.

# 6.1

## WARM UP

A compreensão de textos técnicos, como artigos científicos na área da computação, começa pela leitura e pelo entendimento de um texto. Os artigos científicos geralmente possuem um resumo, introdução, desenvolvimento e conclusão. Quando você precisa pesquisar sobre um determinado assunto, é comum você encontrar muitos artigos que tratam sobre o assunto; no entanto, nem todos são relacionados com o que você procura ou mesmo relevantes para a sua pesquisa. Desta forma, um dos pontos mais importantes do artigo, em que a escrita precisa ser impecável, é o resumo (*abstract*). É nele que você encontra, geralmente, a principal ideia do artigo. Assim, é importante identificar no resumo: a ideia principal, o problema de pesquisa e a proposta apresentada.

**Por exemplo, considerando o seguinte resumo:**

“The vision of smart cities and IoT is an environment blanketed with interconnected, software-enabled devices. Unlike software installed on personal devices, however, people may not know about services in the environment, or may not even be the intended users. People lack a unified way to discover software services in a smart city infrastructure, and the current device-centric approach to IoT is inconsistent with the growing network and software services associated with these devices. In this paper we outline changes needed in the current IoT framework to shift to a service model for IoT. We describe how, similar to users of a personal computing device, users can define their preferences, install services, and manage the data that is generated and consumed by services. In this framework, service preferences provide a basis for proper service discovery. As an illustration of the proposed model, we provide modifications to the well established Auto-ID Object Name Service and Physical Markup Language architecture to demonstrate how a practical system can support the concept of IoT services and discovery” (WANG, 2016).

Neste resumo, primeiro identificamos o problema que os autores estão tratando. “*People lack a unified way to discover software services in a smart city infrastructure...*”. Depois identificamos a ideia principal, que podemos chamar também de contribuição do artigo ou solução ao problema apresentado: “*In this paper we outline changes needed in the current IoT framework to shift to a service model for IoT...*”. E, por fim, identificamos os benefícios ou como os autores demonstraram que a proposta é válida.

Podemos observar que a compreensão de textos técnicos pode seguir sempre a mesma abordagem:

- a) Identificar o problema, ou seja, o que levou os autores a trabalharem no artigo.
- b) Identificar qual é a ideia principal ou proposta adotada pelos autores para a resolução do problema identificado.
- c) Identificar os benefícios ou vantagens ou como as ideias propostas mostraram-se válidas.

Cabe ressaltar que muitas vezes identificamos palavras e termos técnicos com os quais não estamos habituados. Por exemplo, o artigo trata sobre **IoT**, que significa “*Internet of Things*”, traduzindo para o português como “Internet das Coisas”. A identificação das palavras chaves do artigo deve ser feita; no entanto, não precisamos traduzir literalmente todo o texto, mas sim compreender o significado de



INTERATIVIDADE: acesse: <http://homepages.dcc.ufmg.br/~mmvieira/cc/papers/internet-das-coisas.pdf>

cada frase.

**Considering the above abstract answer the questions:**

- i. Identify the technical terms and find out their Portuguese translation
- ii. Rewrite the above abstract from English into Portuguese.

**Read the paper “How to Write a Good Paper in Computer Science and How Will It Be Measured by ISI Web of Knowledge” and answer (in portuguese) the**



INTERATIVIDADE: acesse: <http://univagora.ro/jour/index.php/ijccc/article/viewFile/2493/960>

**following questions:**

- iii. How the paper is structured?
- iv. What is the author’s motivation for writing the paper?
- v. Write (in portuguese) a short paragraph given and overview of the main ideas of the paper.

# 6.2

## READING

Nesta seção, vamos praticar a leitura e compreensão de [artigos científicos em computação](#). É importante observar que iremos focar apenas no resumo de cada artigo, pois a leitura e a compreensão do resumo são fundamentais quando precisamos pesquisar artigos sobre um determinado tópico. Ou seja, antes de ler todo o artigo, deve ser possível identificar se o artigo é interessante ou não para o contexto que se está pesquisando.



SAIBA MAIS: uma boa fonte de artigos científicos em computação pode ser acessada em: <https://ieeexplore.ieee.org>

**Read the follow abstract and answer the questions (responda em português):**

- i. What is the research problem?
- ii. What is the main idea (solution)?

### **Abstract 1:**

“The C programming language plays an important role in the education of engineers especially in the field of embedded systems. on the other hand C is often a burden for students in the first yer, as they have many difficulties in writing their own programs and the failure rates of course examinations are typically high. We have investigated different approaches at our faculty in the last years, how to enhance the students' capabilities in C programming and how to lower the failure rate of the C-programming course. Several concepts involved are: visualization of control and data flow, game programming and automated assessment tools with plagiarism detection. we have integrated some of these concepts into the programming environment Virtual-C IDE. This paper discusses the educational benefits of using the Virtual-C IDE for lectures, self-learning and as a platform for programming assignments and reports our first practical experiences” (PAWELCZAK D.; BAUMANN A., 2014).

### **Abstract 2:**

“The definition of ideal city, conceived at the turn of the 19th century and finalized at the turn of 21st as smart city, and based on six key smart components including economy, governance, people, science and technology, living and environment, ignores such a fundamental component as built environment, which constitutes the physical platform of a smart city. Indicators used for evaluation of smart city models mainly based on ICT platform do not include build environment characteristics. Proposed seven smart components system (7SCCs) structured in this paper, considers the built environment as a foundation of the smart city infrastructure. Critical reviews of the theory emphasize a leading role of the ICT in the development of smart cities and, at present, the theory is winning a growing support from many experts and ICT organizations and companies. However, the

ICT-led model together with business-led models may produce negative effects on interface dynamics of smart cities components system. Review of elements of the contemporary built infrastructure proposes a strategy of balanced development of existing and emerging structures, and building those types of smart cities that are required for sustainable urban development of future cities” (MARDACANY E., 2014).

**Abstract 3:**

“Learning programming is a difficult task. The learning process is particularly disorienting when you are approaching programming for the first time. As a student you are exposed to several new concepts (control flow, variable, etc. but also coding, compiling, etc.) and new ways to think (algorithms). Teachers try to expose the students gradually to the new concepts by presenting them one-by-one but the tools at student's disposal do not help: they provide support, suggestion, and documentation for the full programming language of choice hampering the teacher's efforts. On the other side, students need to learn real languages and not didactic languages. In this paper, we propose an approach to gradually teach programming supported by a programming language that grows-together with its implementation-along with the number of concepts presented to the students. The proposed approach can be applied to the teaching of any programming language, and some experiments with Javascript are reported” (CAZZOLA W., OLIVARES D. M., 2016).

## 6.3

### GRAMMAR FOCUS

A Ciência da Computação faz uso de algumas práticas na escrita de textos técnicos. Uma das principais é com relação à voz ativa e à **voz passiva**. Textos escritos na voz passiva são aceitáveis, mas recomenda-se que sempre se escreva textos técnicos em computação usando a voz ativa. O quadro 14 apresenta exemplos de voz passiva e ativa.



INTERATIVIDADE: acesse: <https://www.gingersoftware.com/content/grammar-rules/verbs/passive-voice/>

Quadro 14 – Voz Passiva e Voz Ativa

Passive Voice	Active Voice
It can be seen that	We can see that
34 tests were run	We ran 34 tests
These properties were thought desirable	We wanted to retain these properties
It might be thought that this would be a type error	You might think this would be a type error

Fonte: (JONES; HUGHES; LAUNCHBURY, 2017).

Em um artigo científico, quando usamos o “*we*”, podemos estar nos referindo ao autor e/ou ao leitor. Por exemplo, em “*We can see that*”, o *we* refere-se a ambos (autor e leitor). Já em “*We ran 34 tests*”, o *we* refere-se apenas ao autor. É importante observar o contexto.

O estilo de escrita adotado em textos técnicos em computação é em geral simples e objetivo, fazendo-se uso de frases curtas e diretas. Esta característica da área da computação também se encontra em outras áreas, principalmente nas ciências exatas. No entanto, outras áreas, como ciências humanas e ciências sociais, possuem formas mais rebuscadas na utilização da gramática. Assim, em linhas gerais, sempre escreva de forma simples e objetiva, e sempre reutilize palavras usadas de forma frequente nos textos sobre o assunto que você está escrevendo. O quadro 15 apresenta alguns exemplos de como escrever e o que evitar.

Quadro 15 – Exemplos de sentenças

Sentenças que devem ser evitadas	Sentenças simples e objetivas
The object under study was displaced horizontally	The ball moved sideways
On an annual basis	Yearly
Endeavour to ascertain	Find out
It could be considered that the speed of storage reclamation left something to be desired	The garbage collector was really slow

Fonte: (JONES; HUGHES; LAUNCHBURY, 2017).

Uma forma de compreender como devemos **escrever textos técnicos** em computação é ler muitos artigos e praticar. Tenha em mente que quanto mais simples e objetiva a forma que você escrever, mais fácil será para os leitores entenderem. A computação é uma área técnica e precisa; portanto, a linguagem natural utilizada para a escrita de textos técnicos deve ser a mais precisa possível.



INTERATIVIDADE: acesse: <http://www.cs.cmu.edu/afs/cs.cmu.edu/user/mleone/web/how-to.html>

# 6.4

## LISTENING PRACTICE

Existem muitas técnicas para a compreensão auditiva da língua inglesa. Por exemplo, muitas pessoas gostam de músicas, outras gostam de seriados, e assim por diante. A compreensão auditiva pode ser bem complexa se levarmos em conta os diferentes países de língua inglesa e a forma como eles falam (sotaque). Na computação, temos pessoas de diferentes regiões do mundo e também com seus devidos sotaques.

i. Watch and listen to the video “What Is Computer Science?”. And fill in the gaps with the missing sentences below:

**Atenção:** Assista o vídeo sem legendas e tente preencher as lacunas que faltam. Após, assista o vídeo com as legendas e então novamente sem as legendas, tentando preencher o que você não conseguiu entender na primeira vez.

is in computer science just the study of computers saying \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ is like saying being a doctor is about stethoscopes computer  
science began long before the modern computer in fact computers began long  
before the \_\_\_\_\_ had \_\_\_\_\_ like the abacus but the word  
computer was used as early as a 17th century \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ by hand as a profession during World War two most of our human  
computers were women and some became our \_\_\_\_\_ doing  
work  
that was critical in determining the feasibility of the hydrogen bomb science  
depends on observations of the real world and follows the scientific method  
so computer science isn't really about computers and it isn't even really a  
science if that's the case than just what is computer science well as the  
\_\_\_\_\_ in other words computer science is  
about \_\_\_\_\_ and how to solve problems \_\_\_\_\_ let's look at  
Super Mario Brothers not making it playing it we have the main character  
Mario \_\_\_\_\_ a level the goal is to get to the end and  
touch the fly pole but there are a bunch of obstacles in the way let's think of  
\_\_\_\_\_ like does this beat the bubble can I even beat  
this level how do I win and \_\_\_\_\_ let's  
look at the first two questions do these moves win and is this level even  
beatable suppose someone claims to have a way to beat a level pretty easy to  
tell if they're telling you the truth all you got to do is watch them play  
they beat the level and they were right and if they didn't they lie to you can  
\_\_\_\_\_ a level is beatable at all we know that there's  
a dumb way just try all the possibilities but you'll be sitting  
there \_\_\_\_\_ can we do it faster it seems simple enough  
but this question is known for being one of the hardest math problems that still  
doesn't have a solution answering this question definitively



comes with an award of a million dollars so \_\_\_\_\_ I mean it's just a game right well what if I told you that hard Mario levels are all the in between a \_\_\_\_\_ and your bank account don't believe me well we rely on something called \_\_\_\_\_ to protect all of our digital information most encryption relies on the fact that breaking a number into its prime factors \_\_\_\_\_ if romário level is beatable that would also mean that prime factorization is easy how these two are connected is a topic for another time but studying these types of problems helps us to see the underlying way in which problems are connected so computer science isn't all fun and games it's vitally important to the world we live in especially as \_\_\_\_\_ becomes increasingly reliant on computation computer science is sequencing the genome so that we \_\_\_\_\_ it's creating robust tools and realistic effects to allow artists to tell stories that they've never been able to tell before and maybe even in brand-new \_\_\_\_\_ it's giving you access to the entire world's knowledge at your \_\_\_\_\_ it's bringing you closer to that long-lost friend that you would have otherwise never seen again and \_\_\_\_\_ to let anyone share \_\_\_\_\_ it's finding ways to reduce our carbon emissions to preserve this earth for future generations it's learning what lies in the next frontier and maybe even taking us there one day computer science is a lot of things but ultimately it's \_\_\_\_\_ some of the toughest \_\_\_\_\_ to propel us \_\_\_\_\_

# 6.5

## WRITING PRACTICE

Já vimos que a computação possui um estilo próprio de escrita com uma linguagem simples, clara e objetiva. Nesta seção, vamos praticar a escrita por meio de exercícios. Como aluno de um curso na área da Ciência da Computação, em muitos momentos você precisará traduzir um resumo para a língua inglesa. Assim, devemos ter em mente que uma tradução de um resumo não precisa ser literal, mas deve expressar com precisão o conteúdo do resumo. Tradutores automáticos como Google Translator devem ser evitados, pois eles traduzem de forma literal e muitas vezes utilizam palavras fora do contexto e não consideram os termos técnicos de cada área de conhecimento. Por exemplo, a palavra artigo que usamos em português que significa um artigo científico em inglês geralmente traduzimos como “paper”, no entanto, é comum os tradutores automáticos traduzirem como “article”. Ambas as traduções estão corretas, mas em artigos na área da computação é muito mais frequente usarmos paper, por exemplo, “*This paper presents...*”.

### **i. Translate from Portuguese into English the following abstracts:**

a) “Em um mercado competitivo, adotar boas estratégias de negócio é um requisito fundamental para satisfazer e fidelizar clientes. Este trabalho teve como objetivo identificar os perfis de usuários que se mantêm fiéis a uma operadora de telecomunicações e os perfis daqueles que a abandonam. Consideram-se os relatórios de ocorrências de atendimento por telefone, registradas em uma base de dados privada, cedida para esta pesquisa. Utilizou-se Mineração de Textos para classificação das ocorrências, a fim de prever cancelamentos, e também extração de regras de associação, a fim de entender os motivos que os levam a ocorrer. Nas condições experimentadas, foi possível prever cancelamentos com acurácia de até 97,02%. Além disso, foram extraídos os atributos mais representativos para cada classe, a fim de fornecer o arcabouço para otimizar a tomada de decisões estratégicas.” (VASQUES; COMELLI; RANIERI; REZENDE, 2017)

b) “O objetivo deste trabalho foi construir uma base de dados temática de notícias sobre a Zika, reunidas de fontes on-line como jornais oficiais, blogs e fóruns. Após explicar o processo de coleta e processamento dos dados, é pretendido mostrar como aplicar conceitos da web semântica de modo a tipificar, conectar e realizar consultas nessa base. A motivação deste trabalho é relacionar diferentes tipos de dados oriundos de fontes heterogêneas, como autores, localidades e notícias para compreender os impactos e a repercussão da doença em mídias sociais.” (MAIA; YAGUI, 2017)

c) “A cultura de gerenciamento de projetos é um elemento fundamental no modelo de gestão da área de si de uma organização. Dentro deste contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre o perfil dos profissionais de

SI e a cultura de gerenciamento de projetos. Para atingir esse objetivo foi realizada uma revisão da literatura sobre cultura de gerenciamento de projetos e sobre o perfil dos profissionais de SI. A pesquisa utilizou-se de um *survey* aplicado em 256 profissionais de SI, e por meio de aplicação de técnicas estatísticas concluiu que: a cultura voltada para o cliente e para os objetivos da empresa foi a mais percebida pelos profissionais, ao contrário da cultura de inovação que foi a menos percebida. Além disso, os diversos tipos de profissionais tiveram percepções diferentes em relação à cultura de gerenciamento de projetos.” (MANCINI; BRUM; PRADO, 2017)

d) “Quedas podem ter sérias consequências, a ponto de serem consideradas um grave problema de saúde pública que afeta principalmente a população idosa, onde está relacionado com a perda de confiança, autoestima, e autonomia. Esse problema se mostra ainda mais relevante se consideramos o crescente número de idosos que em busca de sua independência e autonomia decidem morar sozinhos. É crucial que o idoso tenha rápido acesso ao atendimento médico, parte importante para a sua rápida recuperação. A demora no atendimento médico está ligado ao aumento de taxas de mortalidade e gravidade em um evento de queda. Pensando nisso, foi desenvolvido o SafeWatch, um sistema de detecção de quedas embarcado em relógios inteligentes (em inglês, Smartwatch). O sistema proposto irá monitorar o idoso através de sensores presentes no smartwatch, e ao detectar uma queda, além de vibrar no pulso do usuário, irá informar para uma lista de contatos de emergência do usuário a sua localização e a possibilidade do idoso estar em uma situação de perigo. Experimentos foram realizados com oito indivíduos de biotipos distintos, onde cada um deles deveria simular uma queda em sentidos distintos. Através deste experimento, foi possível detectar o grau de confiabilidade da aplicação utilizando os valores de Sensibilidade e Especificidade que atingiram 89.06% e 100% respectivamente.” (TAVARES; FARIA; VIEIRA, 2017)

**ii. Change each sentence into a active voice:**

- a) A computer paper is being read by Mary
- b) A smartphone has been bought by him
- c) The lab door had been knocked at by the students
- d) A new English book was offered to the students by the teacher
- e) A e-mail was written to him by her

**iii. Read the following newspaper article and for each paragraph write an English sentence with the main ideas.**



INTERATIVIDADE: acesse: <http://www.bbc.com/future/bespoke/specials/connected-world/government.html>



ATENÇÃO: você deve resumir com as suas palavras sem copiar e colar sentenças prontas do texto.

### **a) Safe cities: Using smart tech for public security**

Public security is a growing problem for cities worldwide. Huawei's LTE technology helps knit together a private Internet of Things to provide police and emergency services with new technologies to fight crime and make cities safer.

The world's cities are bursting at the seams, civic resources are under pressure and crime is harder than ever to police. As it stands, most video surveillance technology is inefficient. Police investigations are often hampered by blind spots in video networks and low-quality imagery.

Issues with data storage and retrieval mean incident data can be slow to reach command staff, and data loss can derail investigations altogether. However, new technology is starting to become available to help police combat crime more effectively.

Leading global information and communications technology (ICT) solution provider Huawei is a leader in the field of 'smart city' solutions, which make use of a web of inter-connected devices, software and cloud storage systems to enable public and private services to work together more efficiently.

Smart cities are, as a concept, safer cities. Huawei is utilising this same network of connected devices, or Internet of Things (IOT), to afford governments new tools to improve public services such as crime-fighting, and to keep an eye on what is going on generally.

Its safe city solution uses 'enterprise' LTE (eLTE) technology, a private version of the 4G (LTE) networks available to consumers, to knit together this IOT with secure wireless broadband connectivity, in tandem with sundry fixed line, fibre and microwave technologies.

### **b) Communications Network**

The Huawei solution enables authorities to integrate a diverse range of information modules and communication methods across departments and regions.

It means they can combine their own video surveillance networks with other public and private security systems, as well as vehicle mounted and portable eLTE solutions, to keep a watch for incidents of theft, civic disturbance and unauthorised access. In theory, it means zero blind spots in their surveillance network.

In practice, it means police forces can have 'eyes' where they didn't before.

With smart devices allied to a private broadband network, officers can pick up a live feed of a shop theft from CCTV, say, before they even arrive at the scene, or of criminals in flight from cameras fixed to patrol cars or drones in the vicinity.

Huawei's eLTE system allows officers to swap incident details securely, and be more agile in pursuit. Responses can be coordinated between central command and local patrols, and criminals can be brought to book more easily. Incident reports can be filed on the spot, via a mobile app from the same handheld device.

It also means police can store and organise surveillance data in the cloud, and access, share and query it with greater ease and accuracy. Sophisticated analytics tools improve their ability to identify, classify and match stored video.

Importantly, Huawei says its safe city solution is secure against cyber attacks, and cost effective in terms of new infrastructure, especially when rolled out as part

of broader smart city initiatives.

The world's cities are bursting at the seams, civic resources are under pressure and crime is harder than ever to police. As it stands, most video surveillance technology is inefficient. Police investigations are often hampered by blind spots in video networks and low-quality imagery.

Issues with data storage and retrieval mean incident data can be slow to reach command staff, and data loss can derail investigations altogether. However, new technology is starting to become available to help police combat crime more effectively.

Leading global information and communications technology (ICT) solution provider Huawei is a leader in the field of 'smart city' solutions, which make use of a web of inter-connected devices, software and cloud storage systems to enable public and private services to work together more efficiently.

Smart cities are, as a concept, safer cities. Huawei is utilising this same network of connected devices, or Internet of Things (IOT), to afford governments new tools to improve public services such as crime-fighting, and to keep an eye on what is going on generally.

Its safe city solution uses 'enterprise' LTE (eLTE) technology, a private version of the 4G (LTE) networks available to consumers, to knit together this IOT with secure wireless broadband connectivity, in tandem with sundry fixed line, fibre and microwave technologies.

### **c) Communications Network**

The Huawei solution enables authorities to integrate a diverse range of information modules and communication methods across departments and regions.

It means they can combine their own video surveillance networks with other public and private security systems, as well as vehicle mounted and portable eLTE solutions, to keep a watch for incidents of theft, civic disturbance and unauthorised access. In theory, it means zero blind spots in their surveillance network.

In practice, it means police forces can have 'eyes' where they didn't before.

With smart devices allied to a private broadband network, officers can pick up a live feed of a shop theft from CCTV, say, before they even arrive at the scene, or of criminals in flight from cameras fixed to patrol cars or drones in the vicinity.

Huawei's eLTE system allows officers to swap incident details securely, and be more agile in pursuit. Responses can be coordinated between central command and local patrols, and criminals can be brought to book more easily. Incident reports can be filed on the spot, via a mobile app from the same handheld device.

It also means police can store and organise surveillance data in the cloud, and access, share and query it with greater ease and accuracy. Sophisticated analytics tools improve their ability to identify, classify and match stored video.

Importantly, Huawei says its safe city solution is secure against cyber attacks, and cost effective in terms of new infrastructure, especially when rolled out as part of broader smart city initiatives.

#### **d) Economic Security**

In Nairobi, Kenya, Huawei has put in place a new communications network that links 1,800 surveillance cameras with 195 police bureaus and 7,600 police officers. The new infrastructure, commissioned by president Uhuru Kenyatta, is of strategic importance in terms of both national and economic security.

Kenya's is the biggest economy in East Africa, thanks, in part, to its wildlife and white-sand beaches. Tourism contributes around 14 per cent of GDP and 12 per cent of total employment, making it second only to agriculture in terms of importance.

But recent terrorist strikes on its cities and coastal towns, as well as the ongoing civil wars in neighbouring Somalia and Sudan, have seen foreign governments issue warnings to stop citizens travelling to Kenya. The tourist trade has been undermined as a consequence, with repercussions for its wider economy.

Public security is high on the agenda, clearly. Among a number of marketing initiatives to revive interest among foreign travellers, the Kenyan government has also invested in sophisticated technology to help tackle civil unrest. "Kenya wanted to improve security conditions, revive tourism and promote economic growth," says Huawei.

Its National Police Service Commission now has a high-speed private broadband network at its disposal, reliant in part on Huawei's proprietary wireless LTE solution. The new infrastructure links its command centres with over 1,500 high-definition cameras in downtown Nairobi, more than 200 cameras at city checkpoints and any number of wireless devices in the hands of officers in the field.

Authorities have panoramic video surveillance of Nairobi's urban centre, and a highly-agile command and dispatch setup, running on satellite-based GPS and software-based GIS, the geographic information system designed to store and manipulate GPS data.

An intelligent video analysis platform has been established to manage video resources and meet a variety of service needs, including real-time surveillance, video browsing, data sharing and evidence collection. The new system has enhanced police collaboration, coordination, decision-making and response times.

#### **e) Safety Blanket**

Perhaps the best illustration of the capabilities of the Huawei solution is in Nanjing, a city of more than eight million in Eastern China.

Nanjing played host for the 2013 Asian Youth Games. For the event, Huawei enabled surveillance and protection of key areas, including all 14 stadiums and nearby roads.

The Nanjing architecture is based on the same converged LTE technology installations in Europe, and offers the same visual command and dispatch functionality. Nanjing has taken its practical application further, however, connecting up drone-mounted cameras and other vehicle-bound gadgetry to enable pictures and footage from 360 degrees, ensuring no blind spots in the system.

"Huawei's solution enabled us to implement real-time coordination, with voice and multimedia services. It played an important role in dealing with emergencies and guaranteeing the security of the event," says Li Nan, member of games'

organizing committee.

The Asian Youth Games infrastructure remains in use, and has in fact been expanded like a safety net across the city. It now enables sundry private communications, video surveillance and command and dispatch functions for all manner of public and private facilities, from government and emergency services, through to energy boards and the medical profession.

Nanjing played host for the 2013 Asian Youth Games. For the event, Huawei enabled surveillance and protection of key areas, including all 14 stadiums and nearby roads.

The Nanjing architecture is based on the same converged eLTE technology as European installations, and affords the same visual command and dispatch functionality. Nanjing has taken its practical application further, however, connecting up drone-mounted cameras and other vehicle-bound gadgetry to enable pictures and footage from 360 degrees, ensuring no blind spots in the system.

"Huawei's solution enabled us to implement real-time coordination, with voice and multimedia services. It played an important role in dealing with emergencies and guaranteeing the security of the event," says Li Nan, member of games' organizing committee.

The Asian Youth Games infrastructure remains in use, and has in fact been expanded like a safety net across the city. It now enables sundry private communications, video surveillance and command and dispatch functions for all manner of public and private facilities, from government and emergency services, through to energy boards and the medical profession.

#### **f) Marked Improvements**

There is a gathering momentum for these sophisticated security systems. In Shanghai, similar endeavours have seen crime rates drop by 30 per cent, and police arrive at the scene in just three minutes on average. Authorities now have high-definition mobile video surveillance over the water along Lijiang River, in China.

But it's Nanjing that has the biggest claim, and the final word here. While eLTE technology has helped make Nanjing a smarter, safer city, it also offers a blueprint of how Big Data and analytics can be applied in major cities across the world.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando tudo que abordamos sobre a importância da Língua Inglesa no mundo globalizado, a exemplo do seu valor comunicativo como parte importante da formação do indivíduo e como ela, em particular, vem sendo a escolha majoritária, pelo fato de ter se colocado como a língua estrangeira mais presente no mundo entre os falantes não nativos de tal idioma, é possível afirmar que, ao longo do tempo, a relevância de aprender inglês reitera o fato que “essa língua sem fronteiras está na metade dos 10.000 jornais do mundo, em mais de 80% dos trabalhos científicos e jargões de inúmeras profissões, como a informática, a economia e a publicidade” (PAIVA, 2005, p. 10).

Na primeira unidade, fomos convidados a observar as perguntas indagadoras sobre seu assunto principal, a fim de olhar a Língua Inglesa como objeto de aprendizagem, estabelecendo, assim, uma relação com o tema norteador da unidade e provocando uma reflexão crítica inicial sobre o contexto de uso do idioma. Para isso, foi preciso compreender o trabalho de leitura proposto promovendo em si o multiletramento crítico, que se realizou com o auxílio da linguagem de *atenção*, de *interatividade* e de *saiba mais*.

Também, optamos pelo uso da língua materna em algumas partes da unidade por entendermos que a segurança no processo de aprender é fundamental e, por se tratar da unidade inicial, evitamos a insegurança que pudesse vir a surgir com relação à Língua Inglesa. Butzkamm (2003) mencionou que a quebra de barreira afetiva e a construção de uma atmosfera mais amigável para o aprendizado como fatores positivos do uso da língua materna foram relevantes na elaboração da unidade. Essa unidade consistiu em partir dos saberes de cada aluno, gerando uma aproximação crítica com outro idioma, de modo que esse tenha início com o suporte da língua materna.

Buscamos, pois, uma formação que incluisse o desenvolvimento da consciência social do aluno, para que cada um abraça a mente aos novos conhecimentos, de modo a mostrar uma reforma na maneira de pensar a aquisição da Língua Inglesa. Com isso, criam-se novas oportunidades de diálogo com a outra cultura, sem esquecer do aspecto educacional envolvido no ensino do inglês.

A segunda unidade intencionou repensar o uso das mídias sociais, trazendo o caráter da Língua Inglesa como uma Língua Global, que oportuniza a todos os alunos e concede o direito de apropriação e de uso dela em vários contextos, de modo a ser útil, mesmo sendo usada em contextos diferentes de linguagem. Nessa seção, oportunizou-se o despertar da consciência crítica em relação aos aspectos de linguagem, a qual se faz presente nas mídias sociais. Os assuntos foram organizados de modo a ensinar um idioma estrangeiro, ao mesmo tempo em que contribuíram para a formação de sujeitos preocupados com as questões educacionais, aumentando a percepção de cada um.

Contudo, ensinar um idioma vai muito além do que foi abordado na unidade. Embora nela se tenha priorizado assuntos de interesse geral, acreditamos na



necessidade de usar a Língua Inglesa na sociedade globalizada de forma a não perder de vista o valor educacional e conscientizador que ela representa. Assim, conhecer as gírias que envolvem o mundo das mídias sociais e ficar alerta para o uso consciente e apropriado dependendo da circunstância na qual o diálogo emana foi fundamental. O comprometimento de cada um ao realizar o proposto na seção também reflete na aprendizagem, que exigiu tempo e dedicação de cada aprendiz.

Nesse material, apresentamos que, embora as mídias sociais sejam as mesmas em todo o mundo, o idioma e as questões culturais dependerão do uso apropriado da linguagem no contexto de cada país, até mesmo quando for produzida via mídias sociais. Esse mundo gira em torno de gírias, representações de linguagens vivas muito usadas na atualidade.

Na terceira unidade, abordamos aspectos da segurança do uso de mídias sociais e outras tecnologias, o que é fundamental até mesmo para percebermos os perigos e os cuidados que devem ser tomados, independentemente do idioma em questão. Além disso, destacamos que as redes sociais ocupam grande parte do nosso cotidiano e com elas vêm as dúvidas do que é ou não seguro.

No decorrer da quarta unidade, vimos a importância de usarmos adequadamente os serviços móveis e os aplicativos que temos à disposição. Para isso, precisamos usar a linguagem mais apropriada para cada situação ou intenção de uso. Sabemos que muitas vezes a linguagem é desconsiderada durante a ação de comunicação. Contudo, é fundamental sabermos o que pretendemos com tal processo comunicativo, seja oral ou seja por meio das tecnologias das quais dispomos atualmente.

A fim de criar diversas oportunidades de uso da língua, a unidade abordou um diálogo constante com as articulações linguísticas pertinentes à compreensão do idioma em sua totalidade. Dessa forma, cada aluno não foi apenas um executor de tarefas no ambiente proposto pela disciplina, mas sim corresponsável pelos resultados alcançados durante a caminhada da aprendizagem. Dentro desse espírito inovador, a unidade trabalhou com assuntos que são vivenciados por cada aprendiz, não apenas com a intenção de vivenciar a experiência de um novo idioma, mas sim com o pensamento motivacional que emancipa intelectualmente cada um e faz refletir sobre o papel social que desempenhamos na sociedade.

Entendemos que as experiências de aprendizagem de cada aluno foram diferentes, mesmo diante de contextos semelhantes. O papel dos conteúdos abordados na unidade possuíam o mesmo objetivo, ou seja, estimular cada aluno para a realização das etapas sugeridas com empenho, zelo e autonomia para, enfim, dinamizarem o que há de mais precioso: o seu próprio processo de aquisição.

Na quinta unidade, dialogamos com a segurança digital, tendo por enfoque o acesso ao mundo *on-line* e abordando as expressões pertinentes da Língua Inglesa. Durante a unidade, usamos nosso tempo para estudo com o objetivo de ampliarmos nossos conhecimentos acerca do assunto abordado, assim como tendo a oportunidade de dialogar com as estruturas que formam o caminho da compreensão das informações transformadas em conhecimento por cada um de vocês. Também, lhes foi oportunizado um breve contato com as produções textuais ofertadas num repositório acadêmico confiável, em que cada um pode ler o artigo

sugerido na íntegra e não somente o seu resumo.

Na última unidade, focamos na compreensão e na escrita de textos na área da Ciência da Computação. Vimos que muitos textos na área de computação seguem um estilo simples e objetivo de escrita. Portanto, quando você, aluno, for escrever um texto técnico na área, também deverá escrever de forma simples, objetiva, com frases curtas e evitando a utilização da voz passiva. Durante essa unidade, você pode ter contato com textos científicos, de revistas e vídeos que demonstram como a ciência da computação utiliza a língua inglesa na produção de material técnico. Cabe ressaltar que nem todo material produzido na computação segue essas ideias. Uma linguagem natural como o inglês pode ser ambígua e também possuir estruturas gramaticais mais elaboradas.

É óbvio e importante observar que a escrita de um artigo científico envolve muito mais do que apenas uma boa escrita e seguir o estilo de redação da área. É preciso que as ideias sejam claras, que contenham uma contribuição (por exemplo, alguma inovação tecnológica) e que os resultados tenham sido validados. Mas cabe ressaltar que uma pesquisa científica realizada com qualidade envolve também a disseminação do conhecimento, e isto se dá principalmente por meio da escrita de artigos, livros, manuais, etc. Portanto, uma escrita coerente, sem erros gramaticais e sintáticos e, principalmente, seguindo o estilo de escrita que a sua comunidade (no caso a computação) está acostumada a escrever é um fator decisivo para a disseminação de qualquer texto técnico.

Outro fator importante para você, aluno, conseguir escrever bons textos técnicos em inglês é a leitura constante de material em inglês. Sem leitura, não há como escrever bem em nenhum idioma. Portanto, você deve adquirir o hábito da leitura de textos em inglês, como reportagens em jornais internacionais, manuais de utilização de softwares, jogos e programas, artigos científicos, blogs e notícias de empresas ligadas à área tecnológica.

# REFERÊNCIAS

ANDONIE, R.; DZITAC, I. How to Write a Good Paper in Computer Science and How Will It Be Measured by ISI Web of Knowledge. **Int. J. of Computers, Communications & Control**, v. 5, n. 4, p. 432-446, 2010.

BARCELOS, A. M. F. As crenças de professores a respeito das crenças sobre aprendizagem de línguas de seus alunos. In: GIMENEZ, T. (Org.) *Ensinando e aprendendo Inglês na Universidade: formação de professores em tempo de mudança*. Londrina: ABRAPUI, 2003.

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

BÖCK, V. R. **Motivação para Aprender, Motivação para Ensinar**: reencantando a Escola. Porto Alegre: Cape, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. V. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BUTZKAMM, W. We only learn language once. The role of the mother tongue in FL classroom: death of a dogma. **The language Learning Journal**, v. 28, n. 1, p. 29-30, 2003.

BZUNECK, J. A. A Motivação do Aluno: Aspectos Introdutórios. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (Orgs). **A Motivação do Aluno**: Contribuições da Psicologia Contemporânea. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 9-36.

CAZZOLA, W., OLIVARES, D. M. **IEEE Transactions on Emerging Topics in Computing**. V. 4. Issue 3. July-Sept. 2016.

DICKINSON, L. Learner autonomy: what, why and how. In: LEFFA, V. **Autonomy in language learning**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1994.

VASQUES, D. G.; COMELLI, L.; RANIERI, C. M.; REZENDE, S. O. Mineração de Textos para Gestão de Clientes em Empresas de Telecomunicações. **XIII Brazilian Symposium on Information Systems**, Lavras, Minas Gerais, 2017.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: Teoria & Prática. 9 ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

KUMARAVADIVELU, B. The Post-Method: Emerging strategies for second/foreign language teaching. **TESOL Quarterly**, 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

LARSEN-FREEMAN; CAMERON, L. **Complex systems and applied linguistics**. Ox-

ford: Oxford University Press, 2008.

MAIA, L. F.; YAGUI, M. M. Triplificação de dados de notícias sobre a Zika. **XIII Brazilian Symposium on Information Systems**, Lavras, Minas Gerais, 2017.

MARDACANY, E. Smart cities characteristics: importance of built environments components. **IET Conference on Future Intelligent Cities**. IET, 2014.

MILLER, C. R. Rhetorical Community: The Cultural Basis of Genre. In: FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (Ed). **Genre and The New Rhetoric**. London: Taylor and Francis, 1994. p. 23-42.

MANCINI, M. BRUM, R. P.; PRADO, E. P. V. Cultura de Gerenciamento de Projetos: a Percepção de Profissionais de Sistemas de Informação. **XIII Brazilian Symposium on Information Systems**, Lavras, Minas Gerais, 2017.

OLIVEIRA, L. A. **Métodos de Ensino de Inglês: teorias, práticas e ideologias**. São Paulo: Parábola, 2014.

PAIVA, V. L. M. DE O. (Org.) **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 2005.

PAWELCZAK, D.; BAUMANN, A. Virtual-C – a programming environment for teaching C in undergraduate programming courses. **2014 IEEE Global Engineering Education Conference (EDUCON)**. IEEE, 2014.

RAIMES, A. **Techniques in Teaching Writing**. New York/Oxford: Oxford University Press, 1983.

JONES, S. L. P.; HUGHES, J.; LAUNCHBURY, J. Department of Computing Science, University of Glasgow, Scotland. **How to write a great research paper**. Disponível em: <<http://www.ifs.tuwien.ac.at/%7Eesilvia/research-tips/Writing%20a%20paper.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

SOUZA, L. M. T. Ensino de Língua Estrangeira vai além da gramática. **Nova Escola**, São Paulo, n. 214, ago. 2008.

TERRA, M. R. Um recorte do letramento em inglês no Brasil: o ponto de vista do aprendiz adulto. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (Orgs.). **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades**. São Paulo: Claraluz, 2008. p. 169-193.

TAVARES, V. S.; FARIA, I. L.; VIEIRA, V. SafeWatch: Detectando quedas com Smartwatches. **XIII Brazilian Symposium on Information Systems**, Lavras, Minas Gerais, 2017.

WANG, E., CHOW, R. What can i do here? IoT service discovery in smart cities. **2016**

**IEEE International Conference on Pervasive Computing and Communication Workshops** (PerCom Workshops). IEEE, 2016.

WATTS, N; MAY, S; DABER, J; **Get Started in Writing a Novel: How to write your first novel and create fantastic characters, dialogues and plot.** Teach Yourself Upd Exp. 2015.

ZIMMER, M. C.; BLASKOWSKI, M. J.; GOMES, N. M. T. **Desvendando os sentidos do texto:** cognição e estratégias de leitura. Porto Alegre: Nonada, 2004.

# APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Este livro foi escrito por uma professora da área de línguas e por um professor da área de computação, unindo e aplicando a experiência no ensino de línguas com a área de computação.

**Lisandra Jörgensen Preuss:** Licenciada em Letras – Português Inglês e Respec-  
tivas Literaturas pela URI (1998), especialização em Língua Inglesa pela URI (2000)  
e mestrado em Educação (Os Estilos de Aprendizagem no Ensino da Língua Ingle-  
sa: Um Estudo de Caso Mediado Pelas Tecnologias da Informação e Comunicação)  
pela UNOESC (2006). Atualmente é professora titular na Escola Estadual Técnica José  
Cañellas e na rede municipal de educação de Frederico Westphalen. Tem experi-  
ência no ensino de Inglês em cursos de graduação, pós-graduação, no ensino fun-  
damental, ensino médio, ensino técnico e em cursos de idiomas. Atua na área de  
Letras, com ênfase em Língua Inglesa, principalmente nos seguintes temas: ensino  
de língua estrangeira, Inglês Instrumental para Computação, Administração e Co-  
mércio Exterior e uso dos recursos tecnológicos para ensino de língua estrangeira.

**Cristiano Bertolini:** Bacharel em Ciência da Computação pela UPF (Universi-  
dade de Passo Fundo), Mestre em Ciência da Computação pela PUCRS (Pontifícia  
Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Doutor em Ciência da Computação  
pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). Pós-Doutorado pela United  
Nations University (Macau) na área de Métodos Formais e Informática Aplicada à  
Saúde. Suas áreas de interesse envolvem, principalmente, Métodos Formais, Teste  
de Software e Engenharia de Software. Atualmente, é Professor Adjunto do Depar-  
tamento de Tecnologia da Informação da Universidade Federal de Santa Maria –  
UFSM/Campus de Frederico Westphalen – RS.

